ANNO XLI. NUMERO 137.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . 750

SEXTA FEIRA 16 DE JUNHO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú; nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Quarto cresc. as 6 h., 1 m. e 58 s. da m.
9 Lua cheia as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
16 Quarto ming. as 4 h., 33 m. e 28 s. da m.
23 Lua nova as 5 h., 37 m. e 34 s. da m.
30 Quarto cresc. as 11 h., 20 m. e 51 s. dá

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. João de S. Facundo; S. Onofre.
13. Terça. S. Antonio de Lisboa f. padr. do bisp.
14. Quarta. S. Basilio magno b. dout. da egr.
15. Quinta. ✠ Corpo de Deus. S Modesto m.
16. Sexta. S. João Francisco Regis; S. Julia m.
17. Sabbado. S. Thereza r. de Lyão; S. Rainero.
18. Domingo. Ss. Leoncio, Tribuno e Theodulo mm

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 10 de junho de 1865.

Officio ao Dr. chefe de policia.—Tenho demittido o subdelegado de Duas Barras Fructuoso Dias Alves da Silva, e o suppelnte Bartholemeo do Rego Barros: o primeiro por dar asylo a criminosos em seu proprio engenho, motivando por isso uma busca nelle ordenada pelo juiz municipal de Serinhaem; e o segundo por embaraçar a execução de ordens dadas pelo delegado de policia a officiaes de justiça em fazer a prisão dos mesmos criminosos; assim o communico a' V. S. para sua intelligencia e fins convenientes.

Dito ao juiz de direito do Páo d'Alho.—Representando-me João de Albuquerque Barros Guimarães contra o juiz municipal bacharel Maximiniano Francisco Duarte por haver este recebido de Alexandre Mendes da Rocha 100$000, para não tomar-lhe contas da tutella de um orphão a quem pertencia parte de um escravo que vendeu; e de José Ignacio Gonçalves da Luz, tambem 100$000 para facilitar-lhe por occasião de certo inventario a justificação e cobrança de uma devida, juntou para prova de tudo o depoimento do escrivão Ignacio Gómes de Souza, que se refere a individuos, que lhe narraram taes factos; e com quanto o juiz municipal se defenda com depoimentos dos mesmos individuos negando os factos, e com documentos explicando o seu procedimento, não é justo tolher ao denunciante a prova que protesta fazer dos referidos factos.

Em consequencia, remetto á Vmc. a denuncia, resposta e documentos annexos para que proceda na fórma da lei, attendendo como fôr de justiça a suspeição que lhe poem o dito bacharel no final de sua resposta.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve demittir a Fructuoso Dias Alves da Silva do cargo de subdelegado, e a Bartholomeo do Rego Barros do de 3.° supplente do districto de Duas Barras em Serinhaem; o 1.° por dar asylo a criminosos no seu proprio engenho, e o 2.° por embaraçar a execução de ordens do respectivo delegado á officiaes de justiça para a prisão dos mesmos criminosos.

— 12 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. informar sobre o que pede Luiz Elias da Silva e Albuquerque, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—A' vista do que V. S. expoz em sua informação n. 1002 de 7 do corrente, com referencia ao requerimento do soldado da companhia de cavallaria Manoel Felippe de Oliveira, resolvi conceder-lhe 3 mezes de licença com soldo simples para tratar de sua saúde.

Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas relações, mande V. S. organizar [illegible] que competirem aos voluntarios vindos de Goianna com o capitão Manoel Rodrigues de Araujo Lima, com exclusão d'aquelles que disertaram e constam de uma das relações juntas, devendo o tenente coronel commandante do 2.° corpo indemnisar com a importancia desse pret, as despezas feitas com os mesmos voluntarios pelo referido capitão como se vê da conta tambem junta.

Dito ao mesmo. Sirva-se V S. de mandar alistar no segundo corpo de voluntarios da patria a Augusto Cesar da Veiga Figueiredo e Clarindo Martins, fazendo logo organisar o pret dos vencimentos daquelles individuos desde o dia 7 do corrente, em que se apresentaram em S. Bento até o em que juraram bandeira, entregando-se a respectiva importancia ao alferes João Pereira de Gouvêa Torres Galindo para indemnisação da que despendeu na viagem dos mesmos voluntarios para esta capital.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Cumpra V. S. a precatoria do juiz de orphãos desta cidade, mandando entregar a quantia de....... 4:290$297 rs. pertencente á fallecida orphãa Amelia ao procurador de sua mãi e herdeira Candida Francisca da Lapa Teixeira, porquanto se as razões com que V. S. o impugna são procedentes, quando quantias, recolhidas como de orphãos, passando para o deposito de ausentes, em virtude da ordem de 3 de outubro de 1863, tomam a natureza de bens de defuntos e ausentes por verificarem-se as condições estabelecidas na legislação respectiva: certamente não o pódem ser quando taes condições se não dão, como acontece no caso presente, visto como pelo § 3 do art. 1 do regulamento n. 422 de 27 de junho de 1845, e § 4 do art. 3° do regulamento n. 2433 de 15 de junho de 1859 não se consideram bens de ausentes aquelles cujos herdeiros tem procurador presente. Nesta ultima hypothese, pois, a transferencia de um para outro deposito tem sómente por fim a cessação dos juros e não póde de fórma alguma tornar mais gravosa a situação dos herdeiros, que em face da legislação em vigor não pódem ser considerados herdeiros dos bens dos defuntos e ausentes.

Fica assim respondido o officio de V. S. de 30 de maio ultimo sob n. 375, ao qual veio annexo o requerimento que incluso devolvo do mencionado procurador João Kemps.—Communicou-se ao juiz de orphãos desta cidade.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 6 do corrente, sob n. 383, tenho a dizer em resposta que mande pagar ao Dr. Francisco de Araujo Barros os 5$ de que trata o meu officio de 18 de maio ultimo despendidos pelo delegado do termo de Goianna com os reparos do quartel do respectivo destacamedto, visto como taes reparos foram autorisados por esta presidencia em 29 de abril deste anno.

Dito ao mesmo.—Em vista das razões apresentadas pela contadoria dessa thesouraria no parecer que por copia veio annexo ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 390, recommendo á V. S. que considere de nenhum effeito a ordem de 3 deste mez, pela qual mandei adiantar 3 mezes de soldo ao alferes de commissão do segundo corpo de voluntarios da patria, Francisco de Assis Monteiro.

Dito ao mesmo. — Attendendo ao que por seu procurador expõe no incluso requerimento o primeiro ciruagião do corpo de saude do exercito Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, autoriso V. S. a mandar pagar, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1° de fevereiro de 1862, e nos devidos tempos dentro do corrente exercicio, a quantia mensal de 40$ que o mencionado Dr. consignou de seu soldo nesta provincia á sua mulher D. Lilia Brandão de Souza Pitanga, visto que não ha credito para esse pagamento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A pedido do tachigrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão autoriso V. S. a mandar pagar-lhe desde já, de conformidade com o disposto no art. 56 da lei do orçamento do exercicio de 1865 a 1866, a gratificação de 400$, que a assembléa provincial arbitrou-lhe como indemnisação pelo trabalho não previsto no seu contrato em cada mez de sessão da mesma assembléa no corrente anno.

Dito mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento expõe o professor publico da 2ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, João José Rodrigues, e tendo em vista o que a este respeito informou o director interino da instrucção publica em officio de 9 do corrente, sob n. 166, recommendo a V. S. que mande pagar integralmente a quantia correspondente a gratificação de exercicio e ao expediente daquella aula no mez de maio ultimo, considerando para esse fim abonadas as 4 faltas que no predito mez deu o mencionado professor.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Tomando em consideração o que allegou em seu requerimento o guarda do batalhão n. 6° de infantdria da guarda nacional deste municipio, Francisco de Paula Carneiro, recommendo a V. S. que mande despensa-lo do serviço, visto achar-se matriculado como alumno do 1° anno da escola normal, e ter frequentado a respectiva aula com assiduidade como provou com documento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Para resolver sobre o conteúdo do officio n. 78 de 5 deste mez, em que V. S. pede providencias para o pagamento dos vencimentos de um sargento, um cabo e 12 praças da guarda nacional, que segundo seu citado officio destacaram na villa do Cabo desde o 1° do corrente, faz-se mister que V. S. informe em que data e porque ordem fez destacar aquellas praças, visto como da secretaria do governo não consta que se expedisse ordem alguma nesse sentido.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Deferindo o requerimento do alferes do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional de Nazareth, Antonio Bezerra da Cunha, sobre que versa a sua informação de 9 de maio ultimo, recommendo a V. S. que mande aggrega-lo ao batalhão n. 21 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, visto que transferio a sua residencia para esse municipio, ordenando-lhe que apresente a respectiva patente na secretaria da presidencia para ser apostillada.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Não tendo recebido ainda resposta do officio que dirigi em 15 de maio ultimo, remetto a V. S. a inclusa copia do citado officio, afim de que me transmitta o parecer que nelle se pede.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa ao guarda da secção urbana do corpo sob seu commando Benjamin de Lima Pimentel, visto que serve de arrimo a uma irmáa.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 283 de 3 do corrente.para mandar aprompta 2,000 equipamentos para occorrer os fornecimentos pedidos para a tropa desta provincia e para os corpos que vierem do norte com destino a côrte.

Dito ao director geral interino da instrucção publica. Designo a professora Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, para substituir a professora Joanna Justina de Siqueira Varejão, na commissão de exame de que trata o seu officio de hoje, sob n. 169.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Ao officio que me dirigio o conselho de compras do arsenal de guerra nesta data, acompanhado do bonet que apresentou Manoel José dos Santos Silva como amostra afim de contratar pelo preço de 208 réis, a factura dos 1,500 de que necessita o mesmo arsenal [illegible] tro de 60 dias, respondo que não é aceitavel semelhante proposta não só pela má qualidade do panno e imperfeição da obra, como pelo preço e longo prazo, sendo que muito antes de findo este deve marchar a guarda nacional para que são destinados ditos bonets; e portanto, caso o proponente não os possa dar dentro de 30 dias, da qualidade e perfeição do que remetto para amostra e pelo preço de 2$000 cada um, seja feito o contrato com Antonio de Souza Marinho, que a tudo isso se compromette, devendo o conselho estabelecer multas que não sejam illusorias, e garantam a execução do contracto.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Respondendo ao officio de 20 de abril ultimo, sob n. 118 em que Vmc. fazendo ver a necessidade de mandar um dos conductores dessa repartição ao centro da provincia para organisar os orçamentos das obras alli decretadas pela assembléa legislativa provincial, taes como a da continuação da abertura da serra de Mascarenhas; a do açude de Salgueiro, a do melhoramento da estrada de Baixa-Verde a Flores, etc., etc., pede autorisação para esse fim tenho a dizer que devendo a despeza com taes obras correr por conta das verbas para ellas consignadas na lei do orçamento vigente cujo prazo acha-se a expirar e não achando-se essas obras contempladas no orçamento futuro de 1865 a 1866 não pode por isso ter lugar a sua requisição.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro, dê as suas ordens para que o tenente Felippe José da Exaltação Maniva e a 3 camaradas se dê transporte de ida e volta entre as differentes estações da via ferrea, e bem assim aos voluntarios por elle apresentados em cada uma das mesmas estações com destino a capital.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do sul até Aracajú o vapor *Mamanguape* no dia e hora indicado em seu officio de hoje datado.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da villa do Granito, Sofia Guilhermina de Mello, e tendo em vista a informação ministrada pelo director geral interino da instrucção publica, datada de hoje, sob n. 172, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado, remover a referida professora daquella cadeira para a 3ª da freguezia da Boa-Vista desta cidade, creada pela lei n. 624 de 16 de maio ultimo.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até Maceió, ao tenente Thomaz Rodrigues Pereira e alferes Carlos José de Cerqueira, ambos do corpo de policia, que vão a' serviço ao centro desta provincia, bem como a 2 soldados que acompanham esses officiaes na qualidade de camaradas.

Expediente do secretario do governo do dia 12 de junho de 1865.

Officio ao director das obras militares.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que em 8 do corrente foi nomeado o 2° tenente José Tiburcio Pereira de Magalhães, para fazer parte da commissão incumbida de examinar uma proposta apresentada pelo contratante da limpeza e esgoto desta cidade.

Dito ao administrador do correio.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. o incluso officio expedido pelo commandante das armas ao commandante do corpo de guarnição, afim de que o faça seguir com urgencia a seu destino.

Dito ao Dr. juiz de direito de Goianna.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do seu officio de 13 de maio, em que lhe communica que o promotor publico dessa comarca, bacharel José Antonio Correia da Silva, deixou o exercicio de seu cargo desde o dia 8 até 11 inclusive daquelle mez, por motivo de molestia, e que fôra substituido interinamente pelo bacharel Joaquim José de Mello Barreto, e depois pelo bacharel João Floripes Dias Barreto.

Despachos do dia 12 de junho de 1865.

Requerimntos.

André de Abreu Porto.—Indeferido.

Antonio José Camillo.—Concedo doze dias de licença para o fim que requer.

Antonino Justiniano Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Goianna.

Braz Marcellino do Sacramento.—O contrato do supplicante já foi rescindido, como se communicou ao Sr. commandante das armas em officio de 27 de maio ultimo.

Carlos Ernesto de Mesquita Falcão.—Dirija-se a' thesouraria provincial.

Clara Olympia de Luna Freire.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Francisca Margarida da Cunha Cesar.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Francisco do Rego Barros Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda.

Galdino José da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Jeronymo Bastos.—Dê-se.

José Antonio Guedes da Trindade.—Espere que haja credito.

Sofia Guilhermina de Mello.—Passe portaria concedendo a remoção pedida.

Thomaz Tavares de Moraes.—Espere que haja credito.

EXTERIOR.

MONTEVIDEO.

28 de maio de 1865.

Dispunha-me a escrever esta correspondencia com toda a calma para remetter pelo paquete inglez *Mersey*, que daqui larga no dia 30, quando fui sorprendido pela noticia de que o *Oyapock* largava hoje para este porto, e como sua velocidade me garante que chegará antes que aquelle, não perco tão boa opportunidade de communicar o que tem occorrido de mais notavel.

Nenhum facto extraordinario se deu depois de minha ultima carta.

Os Paraguayos, divididos em dous grandes exercitos, que, segundo as melhores opiniões, se compõem de 16 a 18,000 homens cada um, operam sobre Corrientes, e sobre o rio Uruguay, sendo o segundo corpo, conforme declara o proprio *Semanario* da Assumpção, destinado a invadir e Rio-Grande do Sul.

Bem que os nossos bons amigos, os blancos, tenham propalado que as forças invasoras já se achavam na Restauração, em frente á Uruguayana, sabe-se quasi com certeza que ainda não passaram de S. Thomé, fronteiro a S. Borja, ponto por onde o Uruguay dá mais facil passagem Estamos, porém, tranquillos, porque sabemos que o general Canavarro com o barão de Jacuhy as espera para fazer-lhes uma digna recepção.

Entretanto, que falta nos faz hoje a flotilha de vapores e de lanchões que se projectou crear na Uruguayana [illegible] extensa fronteira, e permittiria ao nosso exercito obrar mais unido e desembaraçado, sem ter que subdividir-se.

Ainda é tempo de attender a esta necessidade publica, preparando-se o material necessario para transpor o Salto na primeira enchente que houver, e aqui mesmo no Rio da Prata se poderão obter tres ou quatro vapores nas condições requeridas.

Quanto ao exercito que invadio Corrientes, em vez de abandonar essa provincia, como simulou, avançou sobre Bella-Vista, que foi logo abandonada pelo general Caceres, que desceu para o Rincon do Soto, quatorze leguas abaixo deste ponto.

Nossa esquadra, que havia subido com o general Paunero e a infantaria argentina que elle commanda em numero de 1,200 homens, teve tambem que descer a instancia deste general, que não tinha onde desembarcar, e temia ver o general Caceres cortado.

Das requisições daquelle general tem resultado a supposta inacção da 3ª divisão de nossa esquadra, sob o commando do digno capitão de mar e guerra Segundino.

A *Tribuna* de Buenos-Ayres, impaciente, como todo o mundo, de alguma acção viril contra os Paraguayos, sem esperar pelos dados convenientes para formar o seu juizo, aventurou-se a condemnar a inacção da esquadra brasileira como culpa toda de seu chefe, que não duvidou chamar covarde, porque não ia bater a esquadra inimiga que não podia competir com a sua.

A *Nacion Argentina* e o *Nacional* combateram victoriosamente este juizo precipitado e injusto, e o tempo veio provar que tinham advogado uma boa causa.

Hoje sabe-se que se culpado houve foi o general Argentino, que chegou a responsabilisar por escripto o chefe Segundino se o abandonasse, e não lhe facultasse a esquadra para transportar-se.

Estamos em frente de um inimigo audaz, a longo tempo preparado para a luta, e que no segredo de suas machinações acha uma força que os seus inimigos não tem, pelo systema liberal de governo que os rege.

Emquanto do Paraguay nada se sabe, e nos devemos contentar de conjecturas, a nossa imprensa, movida por uma impaciencia justificavel, mas perniciosa na actualidade, denuncia todos os nossos passos e revela todas as nossas miserias. Se a esta propaganda se reunir a de se desprestigiarem os alliados, fazendo-se reciprocamente accusações infundadas, vamos mal e muito mal.

E' preciso que nossos escriptores pensem seriamente nisto, assim como os daqui do Rio da Prata, se não quizerem compromettcr a mais bella das causas, a que elles mesmos pretendem servir com estes escriptos.

Segundino não avançou logo sobre a esquadra paraguaya, 1°, por aquelle motivo poderoso; 2°, porque toda a margem de Corrientes está occupada pelos Paraguayos, que poderiam estender nas Carrancas uma linha de infantaria de 10 a 12,000 homens, que em uma grande extensão hostilisariam as nossas canhoneiras, e lhes reduziriam as guarnições extraordinariamente.

Depois que embarcou Paunero, e com elle seguio, teve que retroceder, porque não havia de abandonar este, nem desembarca-lo em territorio occupado pelo inimigo.

Somos alliados hoje, e não podemos, nem devemos obrar senão de commum accordo, para não sacrificar nossos soldados e plantar a desharmonia logo no começo de uma campanha, que promette ser tão brilhante, como laboriosa.

Hoje a face dos negocios está mudada a nosso favor.

O governo argentino tem multiplicado de esforços, e concentrado forças numerosas no theatro da guerra.

A *Nacion Argentina* faz a seguinte resenha dellas:

Infantaria á ordem do general Paunero..................	5,000	homens.
Correntinos..................	7,000	»
Entrerianos..................	7,000	»
Infantaria brasileira na esquadra..................	2,000	»
Total...	21,000	

A estes 21,000 homens devem reunir-se em poucos dias mais 4,000 guardas nacionaes promptos em Buenos-Ayres. Portanto, ao exercito de 16,000 se opporá um de 25,000, que se elevará até ao fim do mez a 30,000.

O segundo corpo de exercito vai tambem acharse frente a frente com o exercito que temos na fronteira, a que vai reunir-se o que tinhamos aqui, que juntos formarão um total de 30,000 homens.

Por ora nossas forças estão acampadas em S. Francisco, e apenas á noite passada pôde seguir o general Ozorio com o resto no vapor *Princeza*, deixando 260 homens, que seguem amanhãa no *Apa* com os 800 que hoje chegaram no *S. Francisco*.

Parece que os elementos se conspiram contra nós, pois que á ter baixado o rio Uruguay, e a haver por isso encalhado os vapores *Apa*, *Princeza* e *Oyapock*, que transportavam a gente, se deve esta demora,

O general parece animado do desejo de chegar o mais promptamente possivel ao theatro dos successos, e o exercito se acha animado do maior enthusiasmo.

Em S. Francisco todos os corpos se tem adiantado extraordinariamente nos exercicios, e trabalham e já admiravelmente, graças aos esforços, zelo e actividade do digno coronel Sampaio, que se multiplica para attender a todas as necessidades do serviço, ja' cuidando da educação dos soldados, já dispondo todos os elementos de mobilidade de que se deve lançar mão agora para marchar.

Por seu lado o general Flores se prepara com grande actividade para marchar para a campanha na proxima semana com o seu contingente, que se não é grande em quantidade, o é em qualidade.

O governo provisorio da republica fica ao cargo do ministro Vidal.

São estas as noticias mais importantes da guerra.

Hoje corre como generalidade que o chefe Barroso, que havia se incorporado a Segundino com duas canhoneiras, mandando descer o *Amazonas*, que ia retardando a sua marcha por seu calado d'agua, marchou para as Tres Boccas, tendo a bordo 3,000 homens de infantaria, e o general Paunero, afim de bater a esquadra paraguaya, se ainda estivesse em Corrientes, e cortar a retirada do exercito pelo lado do Parana.

Infelizmente aquella esquadra ja subio para Assumpção, ficando só no porto de Corrientes um pequeno vapor. Em todo o caso a subida da esquadra é uma excellente operação de guerra, e que dará bom resultado, se fôr bem succedida.

Diz-se que Lopez está em Corrientes já; outros asseguram que desde o dia 5 se acha doente em Assumpção.

O infeliz commandante do vapor de guerra argentino *Vinte e Cinco de Maio*, capitão Marini, depois de presioneiro foi assassinado. Que destino ja nao terão tido os nossos desgraçados compatriotas que cahiram tambem nas garras daquelle tigre?

Foi aqui mui festejada com um banquete popular a proclamação da triplice alliança. A photographia se encarregou de archivar esta scena verdadeiramente grandiosa.

[illegible] mas condemnada a pagar as custas, que excedeu ao valor da pena que lhe devia ser imposta. Este periodico continúa a fazer grande damno á causa da alliança. E' um instrumento do Paraguay, e o jornal que mais se lê na campanha do Estado-Oriental, onde se distribue com profusão e gratuitamente! Deste modo vai solapando horrivelmente a opinião com suas doutrinas perversas e noticias falsas.

Appareceu uma dissidencia entre o ministro D. Ramon Gomes e Castro, que tem contristado muito aos amigos da actualidade.

Aquelle distincto Oriental, levado por um zelo digno de imitação, dirigio ao seu collega de estrangeiros uma indicação em nota sobre a conveniencia de se ajustar um tratado postal e de extradição com a Republica Argentina; este, considerando invadidas suas attribuições e tomada sua iniciativa, respondeu-lhe com acrimonia. A prudencia do general Flores parece que accommodou-os, e que conseguio que elles continuassem a servir a seu paiz nesta época melindrosa de reorganisação e de guerra.

Apezar dos manejos dos blancos ha paz em toda a republica, e os espiritos só se preoccupam de seus negocios.

Os contingentes com que os departamentos devem concorrer se aprompt am com rapidez e sem objecção.

O governo acaba de adoptar como lei da republica o codigo de commercio de Buenos Ayres.

O senado de Buenos-Ayres approvou á ultima hora, reunindo-se á noite, o projecto autorisando o governo a contrahir um emprestimo de 12 milhões no estrangeiro. O habil financeiro o Sr. Riestra segue no paquete inglez para negociar este emprestimo.

O *Correio do Pacifico* foi portador das seguintes noticias:

Em Guatemala havia fallecido o bispo J. J. de Aycenena.

Em S. Salvador se encerraram as sessões da assembléa legislativa, depois de expedidas importantes leis.

O congresso de Nicaragua continuava em seus trabalhos. O ministro da fazenda havia apresentado em seu relatorio um quadro desconsolador sobre as finanças do estado. Para fomentar a industria e o commercio o congresso se occupava em expedir varios decretos concedendo premios á introducção de machinas, e diminuindo os direitos de importação.

Em Bolivia a revolução encabeçada por Melgarejo terminou pela entrada deste em la Paz, depois de um porfiado combate, no fim do qual foi assassinado o general Belreé, presidente da republica.

Dizem que aquelle general deve seu triumpho a um acto de grande arrojo quando se vio perdido, qual o de entrar na praça, tomando uma barricada, com mui poucos companheiros.

A revolução do Perú ganha cada dia mais terreno Só o norte da republica se acha em paz, mais ahi mesmo a agitação se ia manifestando. O presidente Pezet cada vez se torna mais odiado, principalmente depois que chamou para o ministerio da guerra a Blanco e para o de fazenda a Carillo.

De Lima havia partido uma expedição contra os revoltosos. Nessa capital haviam muitas perseguições, em consequencia de uma tentativa de alguns jovens que pretenderam apoderar-se por sorpreza da fragata *Callão*. Foram presos alguns destes jovens, e até o vice-presidente da republica era o alvo de taes perseguições. A imprensa gemia sob um jugo de ferro, e não ousava respirar.

INTERIOR.

Rio, 7 de março.

A luta entre os intitulados progressistas de origem liberal e de origem conservadora que, ia tomando as mais largas proporções, por ora parece adiada. O dono da casa vendo o cão e o gato prestes a se devorarem interveio, declarando que por necessitar por emquanto dos serviços de ambos, faria o possivel por contenta-los, conservando o *statu quo*, isto é, o *uti possidetes* de um e outro, até a conclusão da guerra. Só então haverá tempo para decidir a questão, fazendo-se a conta dos lucros e perdas, liquidando a sociedade. Eis ahi ao que se reduzio o discurso do Nabuco sobre a situação.

Receiosos os progressistas liberaes de perderem tudo, pois as agoas correm para os seus adversarios, calaram-se, excepto um ou outro que se contentou com a sua profissão de fé. Espreitam occasião asada de se poderem manifestar e emquanto ella não se dá vão roendo o freio.

O gabinete actual é conservador ligueiro como o de 31 de agosto era liberal ligueiro; assim que em vez de se alternarem no poder as duas grandes opiniões que no systema representativo aspiram constantemente o dominio da sociedade, isto é, os verdadeiros liberaes e os verdadeiros conservadores, alternam-se apenas os interesses dos desertores de ambas essas opiniões, que empalmaram-lhes a influencia, denunciando a sociedade a seu turno. A cobiça que mais o desune, e para se conterem, para não se estraçalharem mutuamente, tornando impossivel o governo do paiz, é preciso conservar-lhes o *uti possidetis*, promettendo-lhes a partilha dos lucros e perdas, quando se der afinal a liquidação de contas. Eis ahi o miserando resultado da liga dos intitulados moderados, dos homens honestos de ambos os partidos!

A morosidade e imprevidencia, se não completa impericia na direcção da guerra; a ausencia completa de enthusiasmo nas altas regiões, que contrastam com o enthusiasmo do paiz, a nenhuma fiscalisação dos dinheiros publicos, a incuria da administração, o desamparo dos interesses mais vitaes do paiz, os interesses da politica interna, decidindo das mais graves questões da politica externa, tudo isto provêm no dominio desta politica bastarda e egoistica, que não é conservadora nem liberal, e participa dos defeitos de ambas, sem ter nenhuma de suas qualidades. Cada qual cuida de si, trata apenas de conservar-se ou elevar-se, sem se preoccupar da boa ou má direcção dos publicos negocios, dos ultrages feitos por Lopes á honra e dignidade nacional, da solução que convém preparar as questões internacionaes do Rio da Prata. Parece que tudo isso fica por conta dos voluntarios. Quem ler as discussões de nossa camara, concluirá, por melhores que sejam os seus desejos, que esta não representa um paiz que acaba de soffrer do tyranno do Paraguay o velipendio mais cruel que nação alguma já soffreu. Dirá que nos embalamos no regaço da paz a mais nobre e honrosa.

Ha dias foi despertado esse torpor no senado pelo magnifico discurso em que o Paranhos accusou o ministerio de 31 de agosto pela sua insultuosa e brutal demissão. O senado esteve pendente dos labios do orador durante cerca de 7 horas. A discussão prolongou-se desde 1 hora da tarde até as 8 e meia da noite; havendo apenas a interrupção de uma hora, emquanto se accendiam as luzes. O Paranhos nada deixou a desejar, nem pela exposição dos factos, vigor de raciocinio, argumentação irresistivel, brilho de elocução, presença de espirito, e dignidade pessoal, nem pelo conhecimento dos factos e elevado criterio de suas expressões. Houvencendo e arrastrando o auditorio. Os senadores presentes, e eram quasi todos que haviam concorrido a sessão, o cumprimentaram, e os espectadores das galerias o victoriaram ao sahir do senado, dando vivas ao distincto Brasileiro, ao ministro patriota e illustrado que sustentára a honra e dignidade nacional no Rio da Prata!

Poucos triumphos de tribuna poderia igualar os do illustre perlamentar. A opinião do paiz que tem condemnado em massa a insensatez do gabinete de 31 de agosto, no sacrificar a justiça e os mais vitaes interesses da politica internacional ás exigencias egoisticas da politica externa, deve exultar a leitura desse discurso monumental, pois verá nelle demonstrado o criterio e justeza com que apreciou a questão, e condemnou o acto de prepotencia ministerial.

Subio á tribuna, na sessão seguinte, o Dias Vieira, para defender-se. Era um verdadeiro accusado no banco dos réos, justificando-se do crime imputado, depois de haver respondido ao interrogatorio. Fazia dó olhar para elle, e a sua exposição era soporifera a mais não poder.

O auditorio bocejava, dissereis que Morpheu estendia suas azas sobre o senado. O Dias Vieira soltava proposições a esmo sem demonstrar nenhuma. Leu e releu a correspondencia do Tamandaré e nisso se cifrou quasi todo o discurso. Quando vi o nobre ex-ministro de estrangeiros respondendo ao Paranhos affigurou-se-me um jaboty a correr atraz de uma águia.

Seguio-se o Silveira da Motta, illudio a questão; esqueceu-se que a missão do Paranhos era continuação da missão do Saraiva, que ella tinha por fim continuar as represalias até que o governo oriental désse a satisfação exigida pelos attentados perpetrados contra a segurança e propriedade de nossos compatriotas residentes no Estado Oriental, e que logo que o governo desse estado no-las désse, estava tudo concluido do modo mais digno, mais honroso e mais satisfactorio para o imperio. Ora o convenio de 20 de fevereiro deu ao imperio, além de tudo isso, a derrota do partido que o hostilisava no poder, collocando na presidencia o seu alliado, ganhando nelle um amigo que se obrigou a combater Lopes, prestando-nos os auxilios de que podesse dispor; facultou-nos em Montevidéo uma base poderosa de operações, deu-nos as sympathias de todas as populações do Rio da Prata.

O Silveira da Motta esqueceu no seu discurso o fim que nos tinha levado a Montevidéo, não quiz ver no convenio de 20 de fevereiro senão o Sr. Paranhos, membro da commissão do voto de graças, desmentindo de sua opinião não acceita pelo outro membro da commissão e pelos senadores seus correligionarios politicos.

Arrancada a questão de seu terreno natural, dando-se á missão especial fim diverso do que se lhe assignava, bem se vê que as apreciações não podem ser as mesmas, mas tambem ellas perdem todo o seu merito. Serão tudo menos logicas; serão meras producções do engenho que poderão illudir os espiritos superficiaes, mas nunca satisfazer as aspirações daquelles que sobretudo procuram a verdade.

RIO DE JANEIRO

31 de maio.

A camara dos deputados approvou hontem, em 2ª discussão, depois de orarem os Srs. Urbano e ministro da guerra, a proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1866 a 1867, com as seguintes emendas da commissão:

« Depois das palavras—nova organisação—accrescente-se:—isto durante a guerra. »

« Depois das palavras—que se alistaram—, accrescente-se:—e se alistarem. »

« Substituam-se todas as palavras desde—continuarão a gozar—até o fim por estas outras:—gozarão das vantagens que lhes são garantidas pelos mesmos decretos durante o tempo de seu engajamento. »

Foram tambem approvados sem debate os seguintes artigos additivos:

« Os empregados publicos, que, como guardas nacionaes ou voluntarios, estiverem servindo nas forças em operações, não perderão seus empregos e serão considerados em commissão.

« Fica o governo autorisado a nomear em commissão até quatro auditores para servirem no exercito em operações, e estes serviços garantirão aos bachareis que os desempenharem satisfactoriamente, a preferencia para outro qualquer emprego, para que tiverem habilitações, quando concorrerem com outros cidadãos igualmente habilitados.

« Fica o governo autorisado, durante a guerra, a deixar vagos os commandos de armas que julgar conveniente, e a crear outros provisoriamente, comtanto que se não augmente a verba para tal serviço decretada.

« Fica o governo autorisado a eliminar do quadro do exercito a 2ª classe do estado-maior, distribuindo pelos corpos os officiaes da mesma que poderem prestar serviço activo, ficando os demais ou na 2ª classe ou reformados.

« Os officiaes da 2ª classe não vencerão tempo para promoção durante a guerra.

« Fica o governo autorisado a conferir, durante a guerra, postos de commissão.

« Sala das sessões da camara, em 24 de maio de 1865.—*Moreira.—Barão de Porto-Alegre.—De Lamare.* »

« Accrescente-se ao primeiro periodo:—Ficando com direito á opção de seus vencimentos.—*Carvalho Reis.* »

« Ficam extensivas as disposições do art. 16 do regulamento n. 772 de 31 de março de 1851 aos officiaes que não tiverem as habilitações scientificas exigidas para promoção pelos artigos 7, 8 e 9 do mesmo regulamento, e se distinguirem por feitos de bravura praticados em combate durante a presente guerra.—*Moreira.—Barão de Porto-Alegre.* »

« Artigo.—Fica o governo autorisado para isentar de porte á correspondencia postal dirigida aos officiaes e praças de pret do exercito e da armada quando estiverem em campanha; e bem assim a que por elles fôr expedida.

« « Artigo.—São revogadas as disposições em contrario.—*Affonso Celso.—Lima Duarte.* »

Approvou em seguida um requerimento de adiamento por 24 horas offerecido pelo Sr. Fernandes Moreira ao projecto que permitte aos navios estrangeiros o serviço de transportes costeiros de mercadorias de producção, e manufactura nacional e estrangeira, entre os portos do imperio, em que houver alfandegas.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao art. 5º accrescente-se:—E no porto de Cabo-Frio, na provincia do Rio de Janeiro.—*Pedro Luiz.* »

« Substitua-se o art. 7º pelo seguinte:—Os individuos que fizerem profissão da vida maritima ficam isentos do recrutamento e do serviço activo da guarda nacional.

« Supprima-se a ultima parte do art. 9º depois das palavras onde não houver, etc.

« Accrescente-se onde convier.—Artigo. Ficam abolidos os direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes; e os de 5 % na compra e venda de embarcações.—*Fernandes Moreira.* »

[illegible] permittido [illegible] vios estrangeiros [illegible] da presente lei será permittido aos navios [illegible] geiros—etc., etc.

« Ao art. 6.º Substitua-se pelo seguinte: São isentos de direitos as amarras, amarretes, ancoras, ancorotes, fateixas, cordoalhas, lonas, meias lonas, e outros tecidos para velame e alcatrão: e ficam reduzidos a 10 % os direitos que pagam o cobre batido para forro, e o pinho em mastros, antenas ou vergas e pranchões, quando qualquer dos objectos mencionados neste artigo fôr importado para o consumo de officinas de apparelho ou construcção naval estabelecida no imperio.

« Ao art. 7.º Em vez de—as tripulações dos mesmos—diga-se—as tripulações dos navios nacionaes de cabotagem.

« Ao art. 8.º Seja substituido pelo seguinte:—Serão simplificadas as formalidades exigidas nos tribunaes de commercio, alfandegas e capitanias de portos para a matricula, registro e despacho das embarcações de cabotagem, e supprimidas as que forem inuteis ou vexatorias. No regulamento que para esse fim expedir o governo poderá alliviar as mesmas embarcações das multas que ora pagam, das contribuições para casas de caridade, dos emolumentos de licenças e direitos de matricula, espaçando o praso das licenças para navegar e abolindo as praticas que prejudicam o desenvolvimento da navegação interior dos portos e rios.—*Tavares Bastos.* »

« 1.º additivo.—Os inspectores das alfandegas e os administradores das mesas de rendas poderão por si mesmos permittir a entrada de embarcações em portos interiores onde não houver alfandegas, mediante as cautellas necessarias, nos casos em que pela legislação vigente o ministro da fazenda e os presidentes de provincia podem conceder licenças para esse fim.

« § 1.º Em geral, quando não haja embarcação brasileira para ir carregar em um porto interior generos de producção e manufactura do paiz, ou descarregar mercadorias estrangeiras já despachadas para consumo, poderão as mesmas autoridades facultar o transporte a navios estrangeiros.

« § 2.º O mesmo se observará quando, embora haja embarcações nacionaes, exigirem fretes superiores ao que rasoavelmente se deva pagar.

« 2.º additivo.—O governo póde permittir a companhias ou emprezarios estrangeiros a navegação por barcos de vapor entre os portos interiores e os alfandegados da costa e dos rios Paraguay, S. Francisco e Amazonas.

« Paragrapho unico.—Se as empresas receberem alguma subvenção dos cofres publicos, serão os seus navios registrados como nacionaes, e ellas reputadas brasileiras e sujeitas ás disposições que regem a marinha mercante brasileira.

« 3.º additivo.—Ficam abolidos os direitos sobre as embarcações que se nacionalisarem brasileiras, seja qual fôr sua primitiva bandeira.

« 4.º additivo.—Os estrangeiros podem possuir de sociedade embarcações brasileiras, comtanto que algum dos compartes seja brasileiro.—*Tavares Bastos.* »

Continuou em ultimo lugar a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. ministros da marinha e da justiça, Urbano e Franco de Almeida, ficando a discussão adiada pela hora.

Pelo vapor *Protecção*, entrado hontem do Rio-Grande do Sul e Santa Catharina, sabemos que deste ultimo porto partira para o sul no dia 26 do corrente o vapor *Gerente*, tendo-se demorado em razão do máo tempo.

Informam-nos que ao mesmo porto tinham chegado os vapores *Apa* e *Princeza* do Rio da Prata, para onde voltariam com tropa.

— 1° de junho. —

A camara dos deputados occupou-se hontem com a 3ª discussão do projecto que permitte aos navios estrangeiros o serviço de transportes costeiros de mercadorias de producção e manufacturas nacional e estrangeira entre os portos do imperio em que houver alfandegas.

Tomaram parte no debate os Srs. Junqueira, Fernandes Moreira, Martim Francisco e ministro da marinha.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Supprimam-se os arts. 2 e 3 do projecto.—Costa Machado.»

« Ao 3º additivo do Sr. Tavares Bastos: —Ficando sómente sujeitas ao imposto de 5 % sobre o preço da compra e venda, quando se der transferencia de dominio.—Costa Machado. »

« Art. 7.º—Depois da palavra—recrutamento—diga-se—do exercito—e o mais como no artigo.—Martim Francisco.»

Continuou depois a discussão do projecto de resposta a falla do throno. Orou o Sr. Lopes Netto.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Foi apresentado o seguinte projecto:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º O governo fica autorisado para promover no exercito e armada até os postos de marechal do exercito e almirante inclusivamente, ainda que estejam preenchidos os respectivos quadros.

« § unico. Os officiaes que na actual guerra contra o dictador do Paraguay se destinguirem por serviços relevantes e acções de bravura e intelligencia devidamente justificadas e publicadas em ordem do dia pelos commandantes em chefe das forças de terra e de mar em operações.

« Art. 2.º Se os officiaes que merecerem ser promovidos, nos termos do § unico do artigo antecedente, forem os proprios commandantes em chefe das forças de terra e de mar em operações, o accesso dependerá unicamente da discreta apreciação que o governo fizer de seus serviços ou acções de bravura e intelligencia.

« Art. 3.º O governo poderá delegar nos commandantes em chefe das forças de terra e de mar em operações a faculdade de promover, desde o posto de alferes ou 2º tenente até o de coronel ou capitão de mar e guerra, inclusivamente os officiaes que estiverem nas condições do § unico art. 1.º

« Art. 4.º Os officiaes promovidos na fórma do artigo antecedente pelos commandantes em chefe das forças de terra e de mar em operações usarão das divisas e perceberão o soldo correspondente aos postos a que tiverem sido promovidos, desde o dia em que a promoção for publicada no exercito ou na armada em ordem do dia dos commandantes em chefe das forças de terra e mar em operações.

« Art. 5.º Os officiaes promovidos em virtude desta lei, fóra dos quadros estabelecidos pela legislação em vigor, ou o tenham sido pelo governo ou pelos commandantes em chefe das forças de terra e mar em operações, entrarão para elles pelo modo que por lei for posteriormente determinado e regulado; e entretanto serão considerados como addidos aos mesmos quadros.

« Art. 6.º Fica tambem autorisado o governo para conceder postos honorificos, com a totalidade ou parte do soldo correspondente aos individuos pertencentes a guarda nacional, corpos policiaes ou outros corpos combatentes, qualquer que seja a sua denominação, nos casos especificados e pelo modo determinado no § unico do art. 1º.

« Art. 7.º A concessão de postos honorificos, com o soldo correspondente, ou parte delle, na forma do artigo antecedente, será resolvida a vista de propostas do conselho de ministros, acompanhados de um relatorio com as informações e documentos officiaes que devem justifica-las. O relatorio será publicado com as informações e documentos na côrte e nas provincias, nos jornaes officiaes, e, onde os não houver, nos que publicarem os actos do governo.

« Art. 8.º As disposições da presente lei deixarão de vigorar seis mezes depois de terminada a actual guerra contra o dictador do Paraguay.

« Art. 9.º Ficam declaradas suspensas, sómente para os fins previstos nesta lei, todas as leis, decretos e disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 30 de maio de 1865.—H. Limpo de Abreu.—Affonso Celso.—Saldanha Marinho.—Ferreira Rabello.—Lima Duarte.—F. Vianna.—Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Chagas Lobato.—Horta de Araujo.»

Por portaria de 29 do passado foi nomeado:

Francisco de Cerqueira Valente, para o lugar de agente do correio da cidade das Alagoas, na provincia do mesmo nome, vago por demissão concedida a Argemiro Camerino dos Santos.

Expedio-se o aviso seguinte:

A essa presidencia representou o escrivão dos feitos da fazenda José Polycarpo de Freitas, fundado na doutrina do aviso n. 263 de 11 de junho de 1862, contra o acto da camara municipal da cidade de Olinda, que o eliminou da lista dos supplentes de juizes de paz da freguezia de S. Pedro Martyr, e consultou se deve exercer as funcções do cargo para que fôra eleito, [illegible] que tratam os decretos [illegible] de outubro de 1861 e n. 2,699 de 28 de novembro de 1860.

A camara municipal informou que considerara a este cidadão legitimamente impedido para exercer o cargo de juiz de paz da freguezia de S. Pedro Martyr, porque, occupando o lugar de escrivão privativo dos feitos da fazenda, e tendo o cartorio na cidade do Recife, aonde é obrigado a ir diariamente, estando sujeito as audiencias do juiz, e a acompanha-lo nas diligencias e tendo ainda a obrigação de assistir as sessões do tribunal da relação, quando pendem appellações de feitos que correm pelo seu cartorio, dava-se o caso de não poder accumular simultaneamente os dous empregos, segundo a doutrina dos avisos de 18 de março de 1851 § 2º, de 26 de abril de 1849 § 3º, e de 7 de agosto de 1860.

Sendo presentes a S. M. o Imperador os referidos papeis, com o officio dessa presidencia de 1º de julho do anno passado, houve por bem o mesmo augusto senhor mandar declarar a V. Exc. que a camara municipal da cidade de Olinda, procedeu regularmente, eliminando o cidadão José Polycarpo de Freitas da lista dos supplentes de juizes de paz da freguezia de S. Pedro Martyr, pela incompatibilidade manifesta que existe entre o lugar que occupa de escrivão dos feitos da fazenda e o cargo de juiz de paz, segundo a doutrina dos avisos de ns. 89 de 4 de junho e n. 146 de 6 de outubro de 1847.

Não póde aproveitar ao mesmo escrivão dos feitos o aviso n. 263 de 11 de junho de 1662, que trata da incompetencia do escrivão do crime e civel para averiguar a legalidade com que figura como juiz um vereador supplente da camara municipal; nem pode ser attendida a sua pretenção, de ser comprehendido entre os escrivães do civel, para lavrar as escripturas de que tratam os decretos n. 2,699 de 28 de novembro de 1866 e n. 2,833 de 12 de outubro de 1861, porque a lei n. 1,149 de 21 do mesmo mez e anno, especificando no art. 3º os empregados do juizo, que podem lavrar taes escripturas, não enumera o escrivão dos feitos da fazenda.

Deos guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Foram hontem presos pela policia cinco individuos implicados no fabrico de moeda falsa. Na casa de um dos presos, morador á travessa do Paço, foram encontradas duas chapas, uma de notas de 5$ e outra ainda não acabada de 20$.

A policia procede ainda em averiguações.

Escrevem-nos:

« A commissão de cearenses na côrte encarregada de agenciar donativos entre os seus comprovincianos aqui existentes e na provincia do Rio de Janeiro, afim de obsequiar os voluntarios cearenses, depois de ter desempenhado a missão de que fôra incumbida, e havendo tambem comprado uma espada para ser offerecida ao distincto general cearense Antonio de Sampaio, remette para aquella provincia pelo Sr. major João Antonio Capote a quantia de 1:199$200 que restava dos donativos agenciados.

« Esta somma vai ser recolhida a caixa que alli se organisou em favor das familias pobres dos mesmos voluntarios, as quaes recebem mensalmente a quota que lhes foi marcada pela commissão central da provincia.

« A commissão entendeu que assim procedendo attendia com mais proveito as verdadeiras necessidades dos seus comprovincianos e de suas familias. »

— 2 —

A camara dos deputados occupou-se hontem, em primeiro lugar, com a 3ª discussão do projecto que permitte aos navios estrangeiros o serviço de transportes costeiros de mercadorias de producção e manufactura nacional e estrangeira entre os portos do Imperio em que houver alfandegas. Depois de orar o Sr. Tavares Bastos, ficou a discussão adiada pela hora.

Aprovou em seguida o projecto de resposta a falla do throno.

Approvou em 3ª discussão, depois de algumas observações do Sr. Tavares Bastos, o projecto que approva o contrato celebrado entre o governo imperial e o barão de S. Lourenço para a navegação a vapor do curso do rio S. Francisco inferior a cachoeira de Paulo Affonso, com as seguintes emendas:

« Ao art. 1º accrescente-se: — § 1º A navegação far-se-ha por meio de vapores especialmente construidos para passageiros, e que possam rebocar barcos para o transporte de mercadorias, conforme os ultimos melhoramentos da arte.

« § 2º O governo poderá contratar o serviço de que trata este artigo, segundo as bases nelle mencionadas, com outro emprezario ou companhia, se não parecer habilitada para isso a companhia de navegação por vapor bahiano.— Tavares Bastos. »

« Ao § 2º accrescente-se, depois das palavras—na cidade do Penedo— o seguinte: — e outra na Villa Nova, provincia de Sergipe. — B. Sampaio. »

Tratou em ultimo lugar da 1ª discussão do projecto que equipara os Brasileiros formados em academias estrangeiras para todos os empregos publicos do Brazil aos graduados pelas faculdades do Imperio. Não havendo numero legal para votar-se, ficou encerrada a discussão.

Entrou hontem de Montevidéo o transporte de guerra *Oyapock* com datas até 28 do passado.

Na carta do nosso correspondente, que será lida com interesse, vem minuciosamente relatado quanto tem occorrido no Rio da Prata. Além della temos á vista algumas folhas com que fomos obsequiados.

Como é sabido tinha a terceira divisão da nossa esquadra largado de Villa Bella rio acima, levando a bordo as forças argentinas do general Paunero. Suppunha-se então que os Paraguyos tinhão evacuado o Empedrado, reconcentrando-se na capital de Corrientes. Longe disso, porém, o inimigo, fazendo avançar um exercito que se calcula em 16,000 homens, não somente reoccupou aquelle ponto, más até veio sobre Bella Vista. Não podendo, pois, desembarcar o general Paunero, força foi retroceder a nossa esquadra, descendo outra vez até Goya. Aqui, incorporadas as forças correntinas, teria em breve aquelle general um exercito sufficiente para desalojar os Paraguayos, mormente não podendo tardar o general Urquiza, que marchava ja com 6,000 a 8,000 homens, e segundo se dizia, devia reunir o commando das tropas correntinas ao das entrerianas. De Buenos-Ayres tambem já tinham sahido reforços.

Apenas o general Paunero pudesse prescindir da protecção que a nossa esquadra devia dar-lhe como a alliado, subiria ella até as Tres Bocas e pelo Paraná cortaria a retirada aos Paraguayos. Corria até que este movimento já principiara, e que os vapores paraguayos se punham a salvo por em quanto atrás do Humaytá.

Pelo lado do Urugay não constava que tivessem os Paraguyaos passado além de S. Thomé, embora destacadas em algumas partidas a roubar pelos arredores.

O nosso exercito permanecia acampado em S. Francisco, para onde o Sr. general Osorio embarcou no dia 27, deixando atrás de si apenas uns 260 homens, que deviam tambem embarcar no dia 29.

O exercito oriental aprompta va-se apressadamente para entrar em campanha. Durante a ausencia do general Flores ficaria o governo provisorio confiado ao ministro Videl.

Das Republicas do Pacifico tambem se encontrarão algumas noticias na carta nosso correspondente de Montevidéo.

Chegaram a Montevidéo no dia 25 do passado, as 8 horas da manhãa, o *Recife* e no dia 28 o *S. Francisco*.

O *Gerente* foi encontrado pelo *Oyapock* no dia 29, as 8 horas da noite, ao sul da barra do Rio Grande.

Os vapores que, como noticiamos ante-hontem, tinham chegado a Santa Catharina, foram o *Imperador e Imperatriz*, e não o *Apá e Princeza*.

Consta-nos que o governo imperial fretou o vapor inglez *José S. Roman* por cinco mezes para emprega-lo no transporte de tropa e material de guerra; sahirá para Montevidéo, segundo informam-nos no proximo domingo.

— 3 —

Hontem, depois de lido o expediente, foi suspensa a sessão no senado, a requerimento do Sr. Pompeu, em signal de profundo pezar pelo fallecimento do Sr. senador Candido Baptista de Oliveira.

A camara dos deputados rejeitou hontem o projecto que equipara os Brasileiros formados em academias estrangeiras para todos os empregos publicos do Brazil aos graduados pelas faculdades do [illegible]

Approvou depois, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a passar carta de naturalisação a Ladislas Paridant.

Continuou em ultimo lugar a terceira discussão do projecto que permitte aos navios estrangeiros o serviço de transportes costeiros de mercadorias de producção e manufactura nacional e estrangeira entre os portos do Imperio em que houver alfandegas. Depois de algumas observações dos Srs. Burlamaque e Carvalho Reis, foi offerecido pelo Sr. Pedro Brandão um requerimento de adiamento que não foi votado por falta de numero legal.

Foi offerecido o seguinte projecto substitutivo:

« Art. 1º Aos navios estrangeiros procedentes de porto estrangeiro fica permittido o transporte de generos e mercadorias de qualquer origem do porto em que tiver dado entrada para outro qualquer porto alfandegado do Imperio.

« Art. 2º Ficam reduzidos a 10 0/0 os direitos de importação do pinho, carvalho e téca, em páos, tóros, pranchões, couçoeiras e taboado, bem como os do cobre em chapa para forro de embarcações, cordoalha, cadernaes, lonas, brinzões e arrebites.

« Art. 3º Ficam reduzidos a 5 0/0 os direitos de 15 0/0 sobre as embarcações estrangeiras que passam a nacional.

« Art. 4º Os Brazileiros matriculados nas equipagens das embarcações nacionaes ou estrangeiras ficam em tempo de paz isentos do recrutamento e serviço da guarda nacional.

« Sala das sessões da camara dos deputados, 2 de junho de 1865.—Carvalho Reis. »

Foi apresentado o seguinte parecer:

« A 1ª, 4ª e 5ª commissões de orçamento, tendo examinado as propostas do governo pedindo creditos extraordinarios destinados principalmente para as despezas da guerra actual com o Paraguay, são de parecer, á vista dos documentos com que foram justificadas as ditas propostas e das informações prestadas pelo governo, que as mesmas sejam convertidas em projectos de lei pela maneira seguinte:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º E' aberto ao governo um credito extraordinario da quantia de 40,743.817$580, o qual será distribuido pelos ministerios seguintes:

« Art. 2º O ministro e secretario de estado dos negocios de marinha é autorisado a despender a quantia de 5,994:000$000 com os paragraphos seguintes:

« § 1º Arsenaes.	300:000$000
« § 2º Força naval.	1,306:000$000
« § 3º Material	3,788:000$000
« § 4º Eventuaes.	600:000$000

« Art. 3º O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra é autorisado a despender a quantia de 34,749:847$580 com os paragraphos seguintes:

« § 1º Arsenaes de guerra.	5,323:000$000
« § 2º Corpo de saude e hospitaes.	1,000:000$000
« § 3º Quadro do exercito.	15,317:715$000
« § 4º Commissões militares.	106:710$000
« § 5º Gratificações, ajudas de custo e forragens.	5,505:495$580
« § 6º Diversas despezas e eventuaes.	7,410:000$000
« § 7º Repartições de fazenda.	86:927$000

« Art. 4º As despezas decretadas nesta lei serão levadas á conta dos exercicios em que ellas se effectuarem.

« Art. Para occorrer ás despezas decretadas nos arts. 2º e 3º o ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda é autorisado a fazer as operações de credito que julgar conveniente dentro ou fóra do Imperio.

« Art. 6º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 2 de junho de 1865. — Domingos Antonio Raiol. — C. B. Ottoni.—Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Luiz da Silva Flores.—A. G. Pinheiro Machado. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º Ficam approvados os decretos ns. 3,356, 3,361 e 3,368 de 7, 12 e 28 de dezembro de 1864, que na conformidade do art. 13 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, transportarão de umas para outras verbas da mesma lei as quantias constantes da respectiva tabella na importancia de 1,482:210$512.

« Art. 2º Ficam igualmente approvados os decretos ns. 3,429, 3,448, 3,458 e 3,461 de 1, 26, 28 e 29 de abril do corrente, que na conformidade do citado art. 13 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862 para o exercicio de 1864 — 1865, em virtude da resolução legislativa n. 1,198 de 16 de abril de 1864, transportaram de umas para outras rubricas da referida lei as quantias constantes da respectiva tabella na importancia de 2,800:124$825.

« Art. 3º Além das despezas autorisadas nas referidas lei e resolução legislativa para o exercicio de 1864—1865, é aberto ao governo um credito supplementar e extraordinario da quantia de 12,517:525$110, o qual será distribuido pelos diversos ministerios, e em cada um delles pelas rubricas da mesma lei, conforme a respectiva tabella.

« Art. 4º As despezas provenientes do augmento de credito de que trata o artigo antecedente serão pagas pelos meios votados da lei do orçamento ácima referido, para as despezas nella decretadas.

« Art. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 2 de junho de 1865.—Domingos Antonio Raiol.—C. B. Ottoni.—Silvino Cavalcanti de Albuquerque.— Luiz da Silva Flores.—A. G. Pinheiro Machado. »

Expediram-se os avisos seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—A. S. M. o Imperador foi presente o officio de 3 de maio do anno passado, em que V. Exc. communicou que, pedindo lhe o presidente da provincia do Ceará que marcasse o praso dentro do qual devia achar-se na comarca do Aracaty o juiz de direito Vicente Alves de Paula Pessoa, removido da de S. José de Mipibú dessa provincia, e arbitrasse a ajuda de custo para o seu transporte, respondera que entrava em duvida se lhe cabia faze-lo no caso vertente, em que o juiz de direito achava-se naquella provincia com licença, cujo termo havia expirado, e exercendo o cargo de vice presidente. O mesmo augusto senhor houve por bem mandar declarar a V. Exc que, no caso que se ventila, e que não foi previsto pelo decreto n. 687 de 26 de julho de 1850, devia o praso ser fixado pelo presidente da provincia do Ceará, onde estava o juiz, e donde declarou que aceitava a remeção. Achando-se o juiz, de direito Vicente Alves de Paula Pessoa, ao tempo em que foi removido, na vice-presidencia da provincia do Ceara, ao presidente desta, como mais habilitado para avaliar as circumstancias em que se achava o juiz removido, competia a fixação do praso e o arbitramento da ajuda de custo, que, em vista dos arts. 3º do decreto n. 559 de 28 de junho e 8º do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850, não tinha lugar, porque a comarca da capital do Ceará onde se achava o juiz removido dista só 30 leguas da do Aracaty.

Deos guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.

S. M. o Imperador, tendo ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça, houve por bem mandar declarar, em resposta ao officio do antecessor de V. S. de 18 de dezembro de 1863, sobre as duvidas occorridas com o presidente da relação do districto, ácerca de sua competencia para provisionar solicitadores especiaes para o fôro commercial, que não cabe aos presidentes dos tribunaes do commercio, a attribuição de nomear solicitadores do seu juizo, como foi reconhecido pelo aviso de 11 de julho de 1855, competindo essa attribuição sómente aos presidentes das relações, de conformidade com o decreto n. 398 de 21 de dezembro de 1844.

Deus guarde a V. S.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente do tribunal do commercio de Pernambuco.

A directoria deste banco, pezarosa pelo fallecimento do seu presidente o Sr. conselheiro Candido Baptista de Oliveira, resolveu tomar luto por oito dias e mandar celebrar uma missa por sua alma.

A policia deu busca ante-hontem em uma venda da rua Formosa onde por mais vezes se tinha passado aos freguezes bilhetes falsos de 5$, havendo o cuidado de troca-los quando eram recusados.

Na occasião da busca, perguntando-se pelo taverneiro, um socio deste deu-o por enfermo, e, pretextando chama-lo, dirigio-se para uma area no interior da casa, onde havia um galinheiro. O Sr. capitão Pimentel, que não o perdeu de vista, questionando-o sobre o que alli ia fazer, só obteve em resposta algumas evasivas.

Nesse interim esgueirou-se para fóra do galli[illegible]o taverneiro, que sendo preso e apalpado exhibio sob a roupa que vestia uma perção de notas falsas de 5$000.

O socio, aproveitando-se deste incidente logrou evadir-se, sendo conduzidos para o xadrez o taverneiro, o caixeiro da taverna e o hospede.

— 4 —

No senado o Sr. Pimenta Bueno, justificando uma indicação exprimio-se nestes termos:

« Sr. presidente, quando chegou a esta côrte a noticia do horroroso attentado commettido contra o illustre cidadão Lincoln, presidente dos Estados-Unidos, o senado sentio uma viva e profunda magoa. (Apoiados)

No dia seguinte eu pedi a palavra para apresentar uma indicação a respeito deste lamentavel successo; V. Exc., porém, não m'a pôde dar, porque já então se havia entrado na ordem do dia.

« Depois, por incommodo de saúde, não compareci ás sessões. Pretendia hontem offerecer esta indicação; mas tambem não pude fazer por ter-se suspendido a sessão.

« O Sr. Presidente: —Ficou sobre a mesa.

« O Sr. Pimenta Bueno: — No estado actual da communidade dos grandes interesses das nações quando acontece um facto extraordinario, ou desordem semelhante, e mórmente em um grande estado, elle affecta a todos os povos e homens civilisados.

« Ainda mesmo que não se dê tal successo em um dos grandes estados, como é a União Americana, o facto em si e por si só é mais que horroroso; e tanto mais porque ha uma especie de solidariedade de relações de humanidade, de moralidade, de religião entre todos os povos da civilisação actual, que muito se recente....

« O Sr. Penna: —Apoiado.

« O Sr. Pimenta Bueno: —.... todos elles tem interesse em reprovar viva e altamente os actos crueis e barbaros que deshonram o estado moral dos povos cultos.

« O Sr. Penna: —Apoiado.

« O Sr. Pimenta Bueno: —Quando a mão nefasta de um infame assassino rouba de improviso o chefe de um estado, põe em alarma, em desordem, em perigo a sorte de um povo inteiro, os destinos de milhões de homens: é o que verificou-se!

« Além disto, senhores, os Estados-Unidos constituem a maior nação do nosso continente; e entre as nações do continente americano ha e devem haver certos vinculos, certas relações, que são e devem ser presadas.

« Os Estados-Unidos constituem um dos nossos alliados naturaes, que deve ser um dos mais intimos.

« Esse illustre presidente, em toda a sua administração guardou sempre para com o Brasil sentimentos de perfeita justiça e nobre proceder.

« Por todos estes titulos, senhores, eu mando á mesa a seguinte indicação:

« Que o senado do Brasil faça saber ao senado « dos Estados-Unidos da America quanto foi pro« funda a magoa que sentio pelo horroroso atten« tado commettido contra o illustre cidadão Lin« coln, presidente dos Estados-Unidos America« nos. »

« Eu peço a V. Exc. a urgencia. »

Apoiada esta indicação, foi approvada a urgencia para entrar em primeira discussão amanhãa.

Terá tambem lugar amanhãa a primeira discussão do voto de graças.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por carta imperial de 31 de maio ultimo, foi nomeado André Popoloni cavalleiro da ordem da Rosa, em consideração aos serviços que prestou na qualidade de consul geral do Brasil no Egypto.

Por cartas da mesma data, foram naturalisados cidadãos brasileiros: Antonio Martins de Lima, subdito portuguez; Julio Haneison, colono do Mucury; Rodolpho Henrique Alscher, subdito prussiano.

Por decretos do referido dia foram apresentados:

O padre João Barata Góes, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição do Campestre, do arcebispado e provincia da Bahia; o padre João Paranhos da Silva, na igreja de S. Sebastião de Sincorá, do mesmo arcebispado e provincia; o padre Urbano Pereira da Silva, na igreja de Nossa Senhora das Brotas de Macahubas, dos referidos arcebispado e provincia.

Por portaria de 2 do corrente, foi nomeado Jeronymo Gomes Galvão Guerra para o lugar de agente do correio da villa de Mossoró, na provincia do Rio Grande do Norte, vago por demissão dada a Clementino de Góes Nogueira.

Da ordem do dia n. 449, publicada pela repartição do ajudante-general, consta o seguinte:

O batalhão de engenheiros, que tem de encorporar-se ao exercito em operações ao sul do imperio, foi elevado á sua organisação de quatro companhias, segundo o plano decretado em 23 de janeiro de 1855.

O Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de primeira classe Francisco Gomes de Freitas continúa a ser o seu commandante, e o Sr. major de artilharia João Carlos de Villagran Cabrita a exercer as funcções de fiscal, tendo sido designados para preencherem os postos de officiaes do mesmo batalhão os senhores officiaes dos differentes corpos do exercito abaixo declarados, alguns dos quaes já se achavam servindo no referido batalhão:

Capitão do corpo de estado-maior de primeira classe Agostinho Marques de Sá, para a primeira companhia: capitães: do primeiro batalhão de artilharia a pé Basilio de Amorim Bezerra, para a segunda; Conrado Maria da Silva Bittencourt, para a terceira, e Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck, para a quarta companhia.

Tenentes: do corpo de guarnição de Minas-Geraes Secundino Filafiano de Mello Tamborim; do corpo de estado-maior de primeira classe José Ferreira da Costa; do primeiro batalhão de artilharia a pé Antonio Tiburcio Ferreira de Souza; do batalhão de caçadores de Goyaz Rodrigo Luiz Baptista, e do segundo regimento de cavallaria ligeira Ataliba Manoel Fernandes.

Alferes: do corpo de estado-maior de primeira classe João Soares Neiva, e do de segunda classe Carlos Luiz Woolf e Pedro Guilherme Mayer; do oitavo batalhão de infantaria Francisco Antonio Carneiro da Cunha, e do corpo de guarnição de Pernambuco Eudoro Emiliano de Carvalho; segundo tenente do terceiro batalhão de artilharia a pé Albino Rosiere, e alferes alumno Antonio José Maria Pego Junior, José Thomaz Carneiro da Cunha, e Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque.

Um dos tenentes acima mencionados servirá de ajudante e um dos alferes de secretario, continuando a exercer o lugar de quartel-mestre o Sr. tenente do corpo de estado-maior de segunda classe Francisco da Cunha Bittencourt.

Nomeações.—Dos Srs. coronel do corpo de estado-maior de primeira classe Luiz Guilherme Woolf para commandante militar da provincia de Minas-Geraes.

Major do corpo de engenheiros Dr. José Carlos de Carvalho, para chefe da commissão de engenheiros junto ao exercito em operações ao sul do imperio; primeiro tenente do mesmo corpo André Pinto Rebouças, alferes do corpo de estado-maior de primeira classe Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, e capitães de artilharia José Maria de Alencastro e Luiz Fernandes de Sampaio, para servir na referida commissão. — Em 16 de maio findo.

Primeiro tenente do corpo de engenheiros Augusto Fausto de Souza, para servir na mesma commissão, sendo especialmente encarregado dos respectivos desenhos.—Em 24 do dito mez.

Padre José Feliciano de Castilho, para capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito; e Antonio Ribeiro de Aguiar, para pharmaceutico-alferes do corpo de saúde. — Decreto de 23 de maio findo.

Primeiro cirurgião do corpo de saúde Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, para servir no presidio de Fernando de Noronha.—Em 24 do dito mez.

Segundo cirurgião do dito corpo Dr. Francisco Antonio Fernandes Junior, para servir no exercito em operações ao sul do imperio. — Na mesma data.

Tenente do corpo de guarnição do Amazonas Silverio José Nery, para capitão de commissão do oitavo corpo de voluntarios da patria. — Em 12 de abril ultimo.

Primeiro cirurgião contratado do corpo de saúde Dr. Segismundo Speridião da Silva Beltrão, para o lugar de secretario do Sr. cirurgião-mór de divisão chefe da repartição de saúde junto ao exercito em operações ao sul do imperio. — Aviso de 19 de maio findo.

Alferes-ajudante Francisco Raymundo Maciel, o particular sargento-quartel-mestre José Francisco Lopes de Souza e o sargento-ajudante [illegible] Dias, todos do corpo de guarnição do Maranhão, para servirem em commissão no novo corpo de voluntarios da patria: o primeiro como tenente-ajudante, o segundo como alferes quartel-mestre, e o ultimo como alferes.—Em 26 do dito mez.

Tenente do corpo de guarnição do Maranhão Ataliba Duarte Godinho, tenente da guarda nacional Antonio Firmo de Campos, e o primeiro sargento do 15º corpo de voluntarios da patria Pedro Borges de Barros, para servir em commissão neste corpo, os dous primeiros como capitães, e o ultimo como alferes.—Na mesma data.

Segundo cadete do corpo de voluntarios da provincia das Alagôas Hermenegildo José Tavares, para alferes de commissão do mesmo corpo.—Em 24 de maio findo.

Segundo cadete do primeiro batalhão de artilharia a pé addido ao batalhão de engenheiros Jeronymo Lopes Rego, para alferes de commissão do nono corpo de voluntarios da patria.

E' approvada a nomeação feita pela presidencia da provincia do Piauhy, do Sr. capitão reformado do exercito Antonio José Vidal de Negreiros, para ajudante de ordens da mesma presidencia.

Os Srs. bachareis em direito; Pedro de Barros Cavalcanti de Lacerda, Lourenço Bezerra Cavalcanti (e não Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, como se publicou na ordem do dia n. 447) e Henrique de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, que foram nomeados auditores de guerra interinos, por portarias de 17 do corrente mez, devem servir, estes no exercito em operações ao sul do imperio, e o primeiro nas forças mobilisadas na provincia do Rio Grande do Sul, que tenham de operar dentro e fóra do mesmo imperio.

Por aviso de 20 de maio findo foram nomeados officiaes de commissão para differentes corpos de voluntarios da patria os individuos mencionados na relação que segue:

1.º corpo de voluntarios.—Para capitão, o tenente do 2.º de infantaria José Raymundo de Andrade; para tenentes, os alferes do corpo de guarnição do Ceará Julio Cesar da Silva e Nuno de Mello Vianna.

2.º corpo de voluntarios.—Para capitães: os tenentes do 5.º de infantaria Antonio José da Fonceca, e do corpo de guarnição do Ceará Jacintho Barreto de Castro, Basilio Magno da Silva e Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado; para tenente: o alferes reformado Luiz Joaquim da Silva Pinto.

3.º corpo de voluntarios.—Para capitães: o tenente do mesmo corpo Manoel Galdino da Silva e Almeida; para tenente, o alferes do mesmo corpo Luiz Ramos Pereira de Queiroz; para alferes, o 2.º sargento Eduardo da Costa Passos, e o 1.º cadete 2.º sargento do 4.º de infantaria Leoncio Frederico Augusto Neiva.

4.º corpo de voluntarios.—Para capitão: Ernesto Machado Freire Pereira da Silva; para tenentes: os alferes do mesmo corpo Luiz Augusto de Almeida Cintra, Antonio Augusto Lopes da Costa, João de Mello Pereira e João Ribeiro Ramos; para alferes: o cadete de voluntarios de Pernambuco Cicero de Souza Leão, o 2.º cadete 2.º sargento do corpo de artilharia de Matto-Grosso Rodolpho Augusto de Souza Caldas, e as ex-praças do exercito José Eugenio Cavalcanti, Manoel Laurindo Fernandes da Rocha e Luiz Monteiro Caminhoá.

10.º corpo de voluntarios.—Para alferes: o 2.º cadete 1.º sargento de voluntarios do Ceará Antonio de Vasconcellos, o 1.º sargento da companhia de enfermeiros Clementino de Paula Souza Malaqueta e o 2.º cadete sargento do 1.º de artilharia Lucio Emilio de Figueiredo.

12.º corpo de voluntarios.—Para alferes: o 1.º cadete sargento ajudante do 3.º de artilharia Sergio Tertuliano Castello Branco, o cadete de voluntarios de Pernambuco Viriato Tavares de Mello Barreto e Santino Monteiro de Mello.

13.º corpo de voluntarios.—Para alferes: o cadete Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar, o cadete do corpo de guarnição da Parahiba Avelino de Arrochela Galvão, o 2.º cadete de voluntarios de Pernambuco Mathias Carlos de Araujo Maciel, o cadete Ernesto José de Sá e Benjamin Gonçalves Cartuxo.

Paço, em 20 de maio de 1865.—Angelo Moniz da Silva Ferraz.

Demissão.—Por decreto de 23 de maio findo foi concedida ao Sr. 2.º cirurgião do corpo de saude Dr. Alexandre José Soeiro de Faria Guarany, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Tambem foi concedida, por não poderem continuar a servir á vista do seu estado de saude, aos Srs. alferes de commissão: do 3.º corpo de voluntarios da patria Feliciano Augusto dos Santos.—Em 26 de maio findo.

Do 11.º do corpo de voluntarios da patria José de Medeiros Borges.—Em 24 do dito mez.

Transferencias.—Dos Srs.: tenente do 4.º batalhão de infantaria Ludgero Braulio da Cruz, do lugar de quartel-mestre para a fileira como requereu: devendo o Sr. commandante do mesmo batalhão propor outro tenente para exercer aquelle lugar.

Tenentes Joaquim Roberto da Silva Rangel do 4.º para o 6.º batalhão de infantaria, e Miguel Victor de Mello e Albuquerque, deste para aquelle batalhão, como requereram.

Alferes Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, do 7.º batalhão de infantaria para o corpo de guarnição de Pernambuco, e Joaquim Pedro do Rego Barros, deste corpo para aquelle batalhão, como requereram.

Alferes José Florencio de Toledo Ribas, do 4.º regimento de cavallaria ligeira para o 5.º da mesma arma, e Luiz Gabriel de Paiva, deste para aquelle regimento, como requereram.

2.ºs tenentes do corpo de artilharia do Amazonas Serafim José Ferreira Campos, da fileira para o lugar de ajudante, e Macrino Leocadio Ferreira e Silva, deste lugar para a fileira do mesmo corpo.

Do soldado do 1.º regimento de cavallaria ligeira Manoel Francisco, para a companhia de cavallaria do Paraná, como requereu.

Licenças concedidas.—Aos Srs.: capitão do corpo de guarnição do Amazonas Manoel Joaquim da Costa, seis mezes, com soldo e etape, para tratar de sua saude nesta côrte.

Capitão reformado Luiz Hilario Setubal, para residir na provincia do Pará.

Tenente do 1.º batalhão de infantaria João José Evangelista Costa, quatro mezes, com soldo e etape, para tratar de sua saude nesta côrte, onde se acha, e na provincia do Rio de Janeiro.

Tenente da companhia de cavallaria de S. Paulo Carlos Maria de Oliva, tres mezes, para tratar de sua saude.

2.º tenente do 3.º batalhão de artilharia a pé Felippe de Araujo Sampaio, tres mezes, com soldo e etape, para tratar de sua saude.

Alferes do 12.º batalhão de infantaria Domingos de Azeredo Coutinho, quatro mezes, para tratar de sua saude onde lhe convier.

E' approvada a de tres mezes, com soldo simples concedida pela presidencia da provincia do Pará ao soldado do 11.º batalhão de infantaria Manoel Lourenço de Souza, para tratar de sua saude na mesma provincia.

Menagem.—Ao Sr. major do corpo de estado-maior de segunda classe Antonio Francisco de Souza Magalhães, que tem de responder a conselho de guerra, é concedida a cidade do Recife por menagem.

Reforma.—Por decretos de 23 de maio findo foi concedida, na conformidade do § 1.º do artigo 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, aos Srs. capellão capitão da repartição ecclesiastica conego Jeronymo Maximo Rodrigues Cardim, e 1.º cirurgião do corpo de saude Dr. Antonio do Nascimento e Silva, visto soffrerem de molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço; e ao Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de segunda classe José dos Santos Pereira, na forma da lei.

Decisões proferidas sobre pareceres de conselhos de direcção e de averiguação.—Foram julgados habilitados para serem segundos cadetes, e mandados reconhecer como taes os soldados do batalhão de engenheiros Constancio Antonio da Franca Amaral; do 3.º corpo de voluntarios da patria em organisação na provincia de Minas-Geraes Francisco de Loreto Coimbra; e do corpo de guarnição da mesma provincia Duarte Eugenio do Carmo e Mello; por haverem provado que são filhos legitimos, o primeiro do Sr. Bernardino Antonio do Amaral, capitão da guarda nacional da provincia de Sergype, nomeado em virtude da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850; o segundo do finado Sr. Camillo Maria de Lellis Coimbra, que em virtude da mesma lei fôra nomeado tenente cirurgião da guarda nacional da provincia de Minas; e o ultimo do Sr. capitão reformado do exercito Pio Guilherme Corrêa de Mello.—Em 24 do mez findo.

Foram julgados habilitados para serem particulares e mandados reconhecer como taes:

O furriel do corpo de guarnição da provincia de Minas-Geraes Oriel Augusto Teixeira Lomba, por haver provado ser filho legitimo do Sr. Braz Manoel Teixeira Lomba, escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Santa Luzia da mesma provincia, nomeado por decreto de 19 de janeiro de 1857.—Em 24 do mez findo.

O soldado do corpo de guarnição de S. Paulo João Baptista de Proença Taques, por haver provado ser filho legitimo do fallecido ajudante de ordenanças Francisco Xavier de Lara Góes e Aranha.—Em 26 do mez findo.

Hoje as 10 horas da manhãa embarcam no arsenal de marinha para bordo do vapor *José S. Roman*, com destino a Montevidéo, os batalhões de voluntarios das Alagoas e Parahiba do Norte, e um contingente do corpo de engenheiros, ao todo cerca de 1,000 praças.

Escrevem-nos: « Cartas da cidade de Oliveira noticiam que a expedição ao mando do distincto coronel Galvão achava-se acampada alli no dia 24 do mez passado, distante de Ouro-Preto 30 leguas.

« A expedição continua na melhor ordem possivel, tudo devido ao zelo, energia e actividade do incansavel coronel Galvão, auxiliado pelo patriotismo dos Mineiros.

« A expedição dirige-se para Matto-Grosso, onde tem de operar contra os Paraguayos. »

Foram capturados mais tres individuos implicados no fabrico de moeda falsa, que, segundo noticiamos, a policia descobrio em uma casa na travessa do Paço.

Entrou esta manhãa do Rio da Prata o paquete inglez *Mersey* com datas de Buenos-Ayres até 29 e Montevidéo a 30 passado.

Nos poucos dias decorridos depois da partida do *Oyapock* nenhuma noticia tinha chegado do theatro da guerra, além da que á ultima hora se soube em Buenos-Ayres, e refere o nosso correspondente daquella cidade, de haver a esquadra brasileira tornado a subir, passando Bella-Vista, em numero de dez vapores, com tropa á bordo e os transportes a reboque.

Contava-se que o presidente Mitre se poria em marcha a 2 de junho com a guarda nacional de Buenos-Ayres.

Por decretos de 25 do passado, declararam-se de 1ª entrancia a comarca do Teixeira, creada na provincia da Parahyba, e de 2ª a de Camaragibe na provincia das Alagôas, e fixou-se em 600$ rs. o ordenado dos respectivos promotores publicos.

— 5 —

Como haviamos noticiado, effectuou-se hontem no arsenal de marinha o embarque da tropa que segue para o sul no vapor *José San Roman*.

A's 8 horas da manhãa entrou naquelle arsenal o batalhão de voluntarios da Parahyba do Norte.

Pouco depois chegaram os Srs. ministros da marinha e guerra e generaes Cabral e Polydoro.

A's 9 3/4 horas chegou Sua Magestade o Imperador acompanhado dos seus semanarios e passou revista áquelle batalhão, começando logo o embarque para o *San Roman*, que estava atracado ao arsenal.

A's 10 1/2 horas chegou o batalhão de engenheiros, e as 11 horas o das Alagôas, depois da missa celebrada pelo respectivo capellão, na capella do hospital de marinha, onde se procedeu a benção da bandeira.

Sua Magestade passou tambem revista a estes dous corpos antes do embarque, e findo este foi a bordo do vapor, visitando e examinando minuciosamente todas as accommodações dos officiaes e soldados.

A' 1 1/2 hora da tarde voltou Sua Magestade ao arsenal e seguio para S. Christovão.

Consta-nos que o Sr. conselheiro Octaviano não aceitou a pasta do ministerio para que fôra convidado.

— 6 —

Entrou hontem em 1ª discussão, no senado, a indicação do Sr. Pimenta Bueno, relativa a uma mensagem ao senado dos Estados-Unidos da America do Norte, manifestando os sentimentos do senado do Brasil pelo facto horroroso do assassinato do illustre presidente daquella republica.

Oraram os Srs. visconde de Jequitinho, marquez de Olinda, Silveira da Motta, Ottoni, Pimenta Bueno e Zacharias, passando a indicação para a 2ª discussão com a seguinte emenda do Sr. Zacharias:

« O senado deplora profundamente o assassinato do illustre presidente dos Estados-Unidos, Abraham Lincoln.»

Venceu-se a dispensa do intersticio para a 2ª discussão.

Começou a 1ª discussão do voto de graças. Orou o Sr. Paranhos.

A's cinco horas e meia da tarde foi suspensa a sessão por meia hora e proseguio ás seis horas, continuando o Sr. Paranhos o seu discurso, que concluio quasi ás nove horas da noite, tendo a sessão durado dez horas.

O nobre orador foi ouvido com a maior attenção pelo senado, que conservou-se em numero para deliberar até o fim da sessão, por muitos senhores deputados que concorreram ás tribunas, e pelo extraordinario numero de espectadores que enchiam as galerias.

A camara dos deputados julgou hontem em primeiro lugar objecto de deliberação o seguinte projecto, depois de ter sido fundamentado pelo seu autor:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1.º Fica suspensa a execução do decreto n. 3,454 de 26 de abril do anno de 1865.

« Art. 2º O governo mandando ouvir as congregações das Faculdades de Direito do Imperio, fará no referido decreto as modificações que julgar convenientes, e sujeitará o mencionado decreto á approvação do corpo legislativo. — Martim Francisco.»

Occupou-se depois com a 3ª discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1866 a 1867. Depois de orar o Sr. Macedo, ficou a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao final do § 1º do art. 2º accrescente-se —vantagens a que exceptuadas as pecuniarias, terá direito a guarda nacional que desde a data do primeiro desses decretos houver servido em corpos destacados fóra de seus municipios. — Flores.—Affonso Alves.—Pinheiro Machado.—Neri.»

« Na disposição do art. 8º da lei de 20 de julho de 1864 estão comprehendidas as mãis dos officiaes do exercito já fallecidos, ou que houverem de fallecer, sempre que se verificar a hypothese do art. 2º da lei de 6 de novembro de 1827. — Francisco C. Brandão.

« Artigo. Serão admittidos, independentemente de matricula, os estudantes que estavam matriculados nas Faculdades de Direito, Medicina, escola central e de marinha, e que voluntariamente marcharam para a campanha.

« Art. Voltando taes estudantes da campanha, serão admittidos a exame como se tivessem frequentado as aulas, logo que o requeiram. Mas se taes estudantes estiverem no ultimo anno lectivo, tiverem boas notas de frequencia, comportamento e approveitamento, e além disso tiverem prestado serviços na guerra, o governo poderá mandar-lhes passar o titulo, independentemente de exame.—Franco de Almeida.»

« A' excepção do caso de merecimento provado por actos de pericia e bravura praticados em campanha, as promoções no exercito serão d'ora em diante feitas por antiguidade até o posto de coronel.—Francisco C. Brandão.»

« Substitutivo ao § 1º do art. 2º da proposta e emenda da commissão: —Os voluntarios de que tratam os arts. 2º e 3º do decreto de 7 de janeiro deste anno, e todos os de mais que no futuro assentarem praça no exercito gosarão das vantagens e garantias estabelecidas pelos arts. 6º, 7º, 8º, 9º e 10 do citado decreto, observando-se quanto aos primeiros todas as de mais disposições do mesmo decreto.—Francisco C. Brandão. »

« Fica o governo autorisado a rever a tabella annexa ao decreto n. 2,161 de 1 de março de 1856, regularisando-a do modo o mais proporcional aos serviços na mesma designados.—Francisco C. Brandão. »

Approvou depois unanimemente, em segunda discussão, depois de orar o Sr. C. Ottoni, as propostas do governo relativas aos creditos especiaes e extraordinarios destinados principalmente para as despezas da guerra actual com o Paraguay.

Approvou, tambem unanimemente, o parecer das commissões reunidas de poderes e diplomacia, indicando que a camara dirija ao congresso dos Estados-Unidos da America do Norte, uma mensagem manifestando o seu profundo pezar pelo barbaro assassinato do presidente daquelles estados, o Sr. Abrahão Lincoln.

Approvou igualmente, em segunda discussão, o projecto que autorisa o governo a mandar abonar a D. Joaquina Veridiana de Frias Vasconcellos o meio soldo de seu finado pai.

Occupou-se em ultimo lugar com a primeira discussão do projecto que autorisa o governo a mandar abonar a viuva do brigadeiro Vicente José da Costa e Almeida o meio soldo, sem prejuizo da quantia que percebe do monte pio. Não havendo numero legal para votar-se, ficou a discussão encerrada.

Foi nomeado official da visita da policia do porto o bacharel Domiciano Torres Bustamante Sá.

Consta-nos que o governo imperial fretou o vapor *Flamengo*, comprado ultimamente pela companhia Brasileira de paquetes a vapor.

— 7 —

Entrou hontem em segunda discussão no senado a indicação do Sr. Pimenta Bueno, com a emenda do Sr. Zacharia, ácerca de uma mensagem ao senado dos Estados-Unidos pelo facto do horroroso assassinato do illustre presidente Lincoln, e foi apoiada uma emenda do autor da moção para que em lugar do senado dos Estados-Unidos—se dissesse—congresso dos Estados-Unidos.

O Sr. Simmbú desejou saber qual o procedimento da mesa se fosse adoptada a indicação; e o Sr. presidente informou que no caso de ser ella approvada seria communicada ao governo imperial, pedindo-se que fizesse chegar a sua materia ao conhecimento do governo dos Estados-Unidos.

Procedendo-se então á votação, foi approvada a indicação com a emenda do Sr. Pimenta Bueno, ficando comprehendida na votação a emenda do Sr. Zacharias.

Compareceu o Sr. ministro da marinha, e entrou em primeira discussão, na qual foi approvada a proposta de fixação de forças de mar para 1866 a 1867; tratou-se em seguida da segunda discussão e foram approvados os arts. 1 a 4, orando os Srs barão de Muritiba, ministro da marinha, Penna, e visconde de Jequitinhonha.

Entrou em discussão o art. 4.º additivo da camara dos deputados, e á uma hora da tarde ficou a discussão adiada para passar-se á segunda parte da ordem do dia, retirando-se o Sr. ministro da marinha.

Proseguio a primeira discussão do voto de graças e ficou adiada, tendo orado o Sr. Dias Vieira.

A camara dos deputados adoptou hontem, depois de orarem os Srs. Moreira, Flôres, ministro da guerra e Martinho Campos, a proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1866 a 1867.

Todas as emendas offerecidas na terceira discussão foram separadas a requerimento do Sr. Moreira, excepto a seguinte, que foi approvada.

« Na disposição do art. 8.º da lei de 20 de julho de 1864 estão comprehendidas as mãis dos officiaes do exercito ja fallecidos ou que houverem de fallecer, sempre que se verificar a hypothese do art. 2º da lei de 6 de novembro de 1827. — Francisco C. Brandão.»

Pelo correio de Goyaz e S. Paulo recebemos datas da capital de Matto Grosso até 18 de março.

Das folhas e cartas que temos á vista não consta tentativa alguma por parte dos Paraguayos contra a cidade de Cuyabá. A força expedicionaria que occupava Melgaçe não tinha sido inquietada pelo inimigo.

As noticias desta côrte recebidas na provincia alcançavam a fins de dezembro.

Eis o que de mais interesse encontrámos na *Imprensa de Cuyabá* de 5 e 12 de março:

« Resolução.—O presidente da provincia, considerando que o coronel Carlos Augusto de Oliveira, commandante das armas da mesma provincia, não póde mais desempenhar este cargo com proveito do serviço publico depois do desastroso abandono que fez do importante e florescente ponto de Corumbá sem ter visto o inimigo, inutilisando e desmoralisando assim a força de linha sob seu commando, a qual até hoje anda dispersa e fugitiva por esses pantanaes invios, por onde se metteu o mesmo commandante das armas com parte della; e que á vista do seu procedimento é indispensavel e urgente a sua substituição por um official superior, que tenha as qualidades correspondentes a semelhante cargo na tão melindrosa situação presente, resolve, em virtude do art. 5.º § 8.º da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834, suspender o mencionado coronel Carlos Augusto de Oliveira do exercicio de commandante das armas desta

MUTILADO

ILEGÍVEL

provincia para ser responsabilisado no fôro competente pelo seu procedimento; e outrosim, que assuma interinamente o exercicio do cargo de commandante das armas, logo que chegue a esta capital o tenente-coronel Carlos de Moraes Camisão, visto acharem-se impedidos os outros dous tenentes-coroneis mais antigos existentes na proprovincia.

« Palacio do governo de Matto-Grosso, em Cuyabá, 3 de março de 1865.—Alexandre Manoel Albino de Carvalho.»

« Resolução.—O presidente da provincia, á vista das razões pelas quaes em resolução datada de hontem suspendeu o coronel Carlos Augusto de Oliveira do exercicio de commandante das armas da mesma provincia, resolve suspendê-lo igualmente do exercicio da commissão de inspeccionar o arsenal de guerra, para que foi nomeado por aviso do arsenal de guerra de 11 de fevereiro de 1862, havendo decorrido tempo mais que sufficiente para ter concluido a inspecção.

« Palacio do governo de Matto-Grosso, em Cuyabá, 4 de março de 1865.—Alexandre Manoel Albino de Carvalho.»

« Resolução nominal dos militares que, achandose na fronteira do Baixo-Paraguay, tem chegado a esta capital desde o dia 6 de janeiro deste anno até esta data.

« Coronel Carlos Augusto de Oliveira; chefe da estação Castro Menezes e sua familia; commandante do corpo de artilharia, Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero; commandante do segundo batalhão de artilharia, Carlos de Moraes Camisão; major do corpo de artilharia, Francisco da Costa Rego Monteiro; capitães do segundo de artilharia, Leonidio Luiz Manoel de Jesus, Tito Livio Manoel de Jesus; do corpo de artilharia, Joaquim José Ferreira Souto; do corpo de estado-maior, Joaquim da Gama Lobo d'Eça; do batalhão de caçadores, João Baptista Pulcherio; tenente do batalhão de caçadores, João Manoel da Costa; segundos tenentes de artilharia n. 2, Sabino Fernandes de Souza, Paulo de Araujo Lins, José Sabino Maciel Monteiro, Carlos Antonio Espindola, Joaquim Maria do Espirito-Santo, João Isidoro Chaves, Francisco Gomes Lagoeiro; corpo de artilharia, Jeronymo Nunes Monteiro, João Alves Ferreira de Andrade, Joaquim José Ferreira da Silva, Antonio Paula Corrêa; alferes do corpo de cavallaria José Caetano Netto de Brito; Dr. segundo cirurgião, tenente Dormevil José dos Santos Machado, dito José Antonio Dourado; capellão do segundo batalhão, alferes Manoel Thomaz da Silva.

« Consta que a ala esquerda do batalhão n. 2 de artilharia ficara no destacamento de S. Lourenço com destino a esta capital.

« No destacamento do Melgaço nenhuma novidade havia.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia acaba de pôr em pratica um acto de justiça digno de menção e louvor, expedindo do porto geral a 11 do corrente os soccorros precisos de mantimentos, canôas e montarias para transporte do tenente Mello e da força e paisanos a elle reunidos nos pantanaes de S. Lourenço.

« As noticias dos feitos de valor e heroismo do tenente Mello, desde a desastrosa retirada de Corumbá e ja mesmo na fortaleza de Coimbra, tem grangeado aquelle official a mais nobre e decidida sympathia dos Matto-grossenses.

« Em todos era unanime o desejo que lhe fossem enviados transportes e auxilios; a todos pois será agradavel a realisação desse desideratum.

Praza aos céos que um feliz resultado corôe a obra de justiça do Exm governo e dos vehementes desejos de todos os Matto-grossenses.

Em uma carta datada de 18, que nos foi obsequiosamente confiada por uma respeitavel casa desta praça, lê-se:

« Por aqui estamos na mesma pasmaceira, nem noticias do Rio, e nem se saber o que se deva fazer com acerto. Chegaram os porta-malas da linha do correio de Pequiri com as bolsas vasias; esperamos o de Goyaz, que já tarda desde o 1º do corrente, a ver se desencanta a noticia, para se saber quaes as providencias que tem dado o governo imperial, e as que tem de dar, a ver se são satisfactorias, e, em caso contrario, cada um tomar novas deliberações.

« Depois da chegada do commandante das armas e parte do 2º batalhão de artilharia, não tem chegado mais ninguem, além de um sargento e de um paisano que vieram fugitivos pelos pantanaes. Estes dão noticia que foi morto o tenente Antonio João e todo o destacamento, inclusive mulheres e creanças, só porque resistiram. O tenente-coronel Dias, com o corpo de cavallaria, depois do fogo seguio em direcção a Sant'Anna da Parnahyba, e dizem com tenção de ir apresentar-se lá!

« A villa de Miranda está habitada pelos Paraguayos. Seis dias antes da chegada destes, sahiram todos os habitantes que tinham meios e internaram se pelas mattas. O tenente Mello com toda a força que trazia já tinha chegado a Coxim e seguia para a capital. Este brioso e valente official, digno de ser um dos nossos marechaes, não ha de ter recompensa; no entanto que outras influencias eleitoraes, que nada fizeram nem farão, hão de ser recompensadas com tudo.

« De Corumbá nada de noticias. Esperamos o proprio que mandou o Sr. Antonio Henriques, a ver que novas dá. E' de suppôr que estejam prisioneiros dos Paraguayos com suas familias os seguintes Srs.: major Salvador Corrêa da Costa, Antonio Gandio Ley, João Fernandes Garcia Contadoria, Luiz José Botelho, João José Monteiro, Salvador d'Arruda, Alonso José Barreto, Timotheo Corrêa da Costa e outros, pois tinham tempo mais que sufficiente de terem chegado a esta, no entretanto que ninguem dá noticia delles.

« O tenente-coronel Camisão foi a Melgaço tomar conta da força em substituição do general Leveger, e espera-se hoje que chegue de volta o general. Ha grande descontentamento com a substituição do commando da força, comquanto se saiba que foi a pedido do general. »

Por portaria de 5 do corrente, foi creada uma agencia de correio na villa da Floresta, da provincia de Pernambuco.

O nome do agente nomeado para o correio de Mossoró na provincia do Rio-Grande do Norte, é Jeremias Gomes Galvão Guará, e não Jeronymo Gomes Galvão Guerra.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 23 de maio de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio dessa presidencia, datado do 1º de setembro de 1833, expondo que, tendo o subdelegado da freguezia do Granito, nessa provincia, instaurado *ex-officio* um processo contra Francisco Barbosa dos Santos por furto de uma escrava de Antonia Rosa das Virgens, e bem assim o juiz municipal substituto do termo do Exú, por haver apresentando queixa á referida Antonia Rosa das Virgens; respondêra V. Exc. ao juiz de direito da respectiva comarca (que pedira providencias a essa presidencia para que não se désse um conflicto de jurisdicção entre essas duas autoridades) que, em face do art. 246 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, devia proseguir-se nos termos do processo instaurado pelo subdelegado, embora *ex-officio*, por ser o primeiro que tomou conhecimento do facto praticando-se o contrario se, como elle, tivesse simultaneamente concorrido o juiz municipal substituto em virtude da queixa apresentada; accrescentando que os accusadores particulares são auxiliares da justiça publica, quando esta procede *ex-officio*, como doutrinam os avisos n. 91 de 15 de novembro de 1837 e n. 72 de 8 de julho de 1842, e que, se a falta ou insufficiencia de provas der lugar á despronuncia, instaura-se novo processo mediante outras provas, na conformidade dos avisos de 9 de fevereiro 1838, de 27 de dezembro de 1855 e de 4 de agosto de 1862.

E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, houve por bem mandar approvar a decisão de V. Exc., o que lhe communico para sua intelligencia.

Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

O vapor *Galgo* (anteriormente *Flamingo*), fretado pelo governo á companhia Brasileira de paquetes a vapor, está para sahir no dia 10 do corrente para o Rio da Prata, conduzindo tropa.

O Sr. ministro dos Estados-Unidos deu, a 5 do corrente, um jantar de despedida ao Sr. conselheiro Azambuja, que está a partir para aquelles estados no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Concorreram a este acto os Srs. ministro dos negocios estrangeiros, internuncio apostolico, ministros de Portugal, França, republica Argentina e Belgica.

Estiveram tambem presentes o director geral da secretaria dos negocios estrangeiros, os consules dos Estados-Unidos e de Inglaterra e mais alguns membros do corpo diplomatico.

O Sr. professor Agassiz, o sabio tão apreciado por todos os homens de sciencia e de todas as pessoas distinctas de nossa sociedade que tiveram a fortuna de fazer o seu conhecimento, achou-se igualmente nesta reunião.

Entre os brindes que se trocaram distinguio-se o que fez o ministro dos Estados-Unidos a S. M. o Imperador, ao presidente Johnson e a todos os chefes dos estados amigos, dirigindo em seguida algumas palavras lisongeiras ao Sr. Azambuja, que respondeu pedindo a todos que o acompanhassem no brinde especial que dirigio ao Sr. Johnson, actual presidente reconhecido pelo congresso americano.

— 8 —

Continuou hontem no senado a 2ª discussão da fixação das forças de mar para 1866 a 1867, orando os Srs. barão de Muritiba e ministro da marinha. Finda a discussão foram approvados todos os artigos da proposta, com as emendas e artigos additivos da camara dos deputados, para passar a 3ª discussão.

Proseguio depois a 1ª discussão do voto de graças, e orou o Sr. Silveira da Motta, ficando adiada.

A camara dos deputados elegeu hontem a mesa que tem de funccionar durante o corrente mez, a qual ficou constituida da mesma maneira, a excepção do 1º secretario, para cujo cargo, por ter pedido dispensa o Sr. Franco de Almeida, foi eleito o Sr. Affonso Celso.

Continuou depois a 3ª discussão do projecto que permitte aos navios estrangeiros o serviço de transportes costeiros de mercadorias de producção e manufactura nacional e estrangeira entre os portos do Imperio em que houver alfandegas. Oraram os Srs. Pinto Lima, Junqueira e José Bonifacio, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda substitutiva:

« Ao art. 10 diga:—Ficam revogadas sómente as disposições contrarias aos favores facultados pela presente lei, e continuam em vigor as que concedem licenças especiaes aos navios estrangeiros para a navegação costeira, e particularmente as dos arts 3º e 4º do decreto n. 2,488 de 28 de setembro de 1859, e 317, 318 e 86 do regulamento de 19 de setembro de 1860.—Taveres Bastos. »

Da ordem do dia n. 450 publicada pela repartição do ajudante general consta o seguinte:

Publico, para conhecimento do exercito e para que tenham a devida execução, de ordem do Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, as disposições relativas aos officiaes nomeados para servirem em commissão nos corpos de voluntarios da patria; bem como outras disposições e occurrencias abaixo transcriptas, para o mesmo fim.

1.º Os officiaes de commissão dos corpos de voluntarios da patria, já nomeados ou que o forem para o futuro, prestarão juramento dos seus postos.

2.º Tanto no termo como nas formalidades do juramento se observará o que está estabelecido no capitulo 27 do regulamento de infantaria de 1763, com as modificações do aviso de 15 de fevereiro de 1834 e ordem do dia n. 78 de 12 de agosto de 1858.

3.º A todos os referidos officiaes expedir-se-hão por esta secretaria de estado titulos de nomeação, segundo o modelo que fica estabelecido, nos quaes se mencionará a data do juramento.

4.º Serão exonerados de seus postos os que recusarem prestar juramento.

— Por aviso de 30 do mez findo se ordenou que fosse quanto antes organisada na provincia de Santa Catharina uma escola de cornetas e tambores para provimento dos corpos do exercito e de voluntarios da patria.

Numeração de corpos.—Por aviso de 27 de maio findo, expedido ao commando em chefe do exercito em operações, foi approvada a creação do corpo de voluntarios estrangeiros, em Montevidéo, e alli denominado — batalhão de voluntarios auxiliar —, o qual terá o n. 16 de voluntarios.

Os dous corpos de voluntarios da patria ja' organisados na provincia de Minas Geraes terão os ns. 17 e 18.

Os corpos de policia do Ceará e de Sergipe, a companhia de policia do Piauhy, com os seus respectivos capitães e officiaes subalternos, bem como os capitães, officiaes subalternos e as praças do 9.º corpo de voluntarios da patria, formarão um só corpo, que terá o n. 19, ficando reduzido a casco o referido 9.º corpo de voluntarios para receber praças e organisar-se.

O corpo de policia das Alagôas terá o n. 20 de voluntarios da patria; o de voluntarios da Parahyba o n. 21; o do Maranhão o n. 22; e da provincia da Bahia, commandado pelo Sr. major honorario do exercito Gustavo Adolpho de Menezes, o n. 23 e o da mesma provincia, commandado pelo Sr. tenente-coronel da guarda nacional Domingos Mondim Pestana, o n. 24.

O corpo de guarnição do Maranhão terá o n. 18 dos batalhões de infantaria; devendo ser considerada provisoria esta numeração, bem como a dos mais corpos de linha ultimamente determinada.

O contingente da guarda nacional da côrte, que marchou para o Estado Oriental do Uruguay, será o n. 1 dos corpos de guardas nacionaes destacados.

Nomeações.— Dos Srs. tenente-coronel de commissão Domingos José da Costa Pereira, para commandante do 19.º corpo de voluntarios da patria; e capitão do corpo de guarnição do Ceará Domingos de Lima Veiga, para major de commissão do mesmo corpo, ao qual ficará addido o Sr. major do corpo de policia do Ceará José Fernandes de Araujo Vianna, emquanto se lhe não der destino.— Em 27 de maio findo.

Major do corpo de policia de Sergipe Gonçalo Paes de Azevedo e Almeida, para tenente-coronel de commissão commandante do 9.º corpo de voluntarios da patria.—Em 27 de maio findo.

Capitão do corpo de estado maior de 1.ª classe Antono Alvares dos Santos Souza, para o lugar de ajudante da directoria da fabrica da polvora da Estrella.—Em 24 de Maio findo.

Major do corpo de engenheiros João Martins da Silva Coutinho e 1.º tenente do dito corpo Vicente Pereira Dias, para ficarem a' disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—Avisos de 27 e 31 do mez findo

1.º tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé João Ribeiro da Silva Junior, para ajudante de ordens do Sr. coronel commandante militar da provincia de Minas-Geraes. — Em 23 do dito mez.

Demissões. — Foram concedidas, como pediram, em consequencia do seu estado de saúde, aos Srs.:

Capitães de commissão do corpo de voluntarios da provincia da Parahyba Felizardo Toscano de Brito Junior e Crispim Antonio de Miranda Henriques.—Em 30 do mez findo.

Alferes de commissão do 14.º corpo de voluntarios da patria João Francisco de Vasconcellos.—Em 27 do dito mez.

Capitão de commissão do 8.º batalhão de voluntarios da patria Antonio Mattoso de Andrade Camara.—Em 2 do corrente mez.

Transferencias.—Dos Srs. tenente do 2.º regimento de cavallaria ligeira Manoel Jacintho Osorio, do lugar de secretario para a fileira do mesmo regimento, como requereu, devendo o respectivo Sr. commandante propôr outro official para exercer aquelle lugar.

Alferes do 7.º batalhão de infantaria Francisco Ignacio Manoel de Lima, do lugar de quartel-mestre para a fileira do mesmo batalhão; e Manoel Germano Guedes Alcanforado, da fileira para aquelle lugar, como requereram.

Licenças concedidas.—Ao Sr. alferes do 10.º batalhão de infantaria João de Souza Feitosa, para aguardar destino na provincia da Bahia, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.

Menagem. —Ao Sr. capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé João Paes Barreto de Mello é concedida a cidade do Recife por menagem.

Lê-se em uma carta escripta da colonia de Itapuba em 12 de maio:

« O vapor *Tamandatahy* foi, no dia 3 do passado, estacionar no Paraná, como vedeta da colonia contra os invasores paraguayos.

« No dia 10 aprisionou uma canôa que conduzia uns nove bugres selvagens, que vinham de um affluente do Ivinheima a que dão o nome de *Cuparaná*. Como estivessem completamente nús, o commandante, 1.º tenente Teotonio Coelho Cerqueira de Carvalho, mandou-lhes dar roupa, e, tendo lhes feito pequenos presentes, enviou-os no dia seguinte ao director da colonia.

« No dia 8 chegou aqui o agente do correio da nova linha postal de S. Paulo a Cuyabá, do ponto Coxim á dita capital, trazendo noticia de que os Paraguayos tinham tomado o dito ponto e interrompido a communicação. A força é de cavallaria, e presume-se que segue para Cuyabá.

« Algumas familias ja' se estão mudando para aqui, e a villa de Sant'Anna esta' quasi deserta. O tenente-coronel Dias, commandante de Nioac, escreveu ao director dizendo-lhe que fôra enganado pelos bugres, que estes são espias dos Paraguayos. Isto fez com que o mesmo director mandasse conservar presos os nove aprisionados no Parana' »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista jornaes do Rio e Bahia, alcançando os primeiros a 8 e os segundos á 10 do corrente, trazidos pelo vapor inglez *La Plata*. Delles copiamos as noticias que vão sobre a rubrica *Interior* e extrahimos os que seguem.

RIO DA PRATA.—*Correio Mercantil*, resumindo as noticias do *Mersey*, diz:

« Em Buenos-Ayres fôra recebida pela *Nacion Argentina* uma carta, datada de 28 em Rincon do Soto, na qual Lagrana, governador de Corrientes, communicava que a 21 achava-se distante daquelle lugar cerca de meia legua o general Hornos, que não conseguira ainda juntar-se ás forças alli encorporadas em consequencia das abundantes chuvas que obstavam-lhe a marcha.

« Segundo a mesma carta, estavam então os Paraguayos em Luque, a tres leguas de Santa Lucia.

« Refere a mesma folha que a esquadra brasileira, á qual ja se tinha encorporado o chefe Barrozo, seguira rio acima, por isso que os Paraguayos se tinham adiantado até uma xarqueada nas immediações do Rincon do Soto.

« Communicações chegadas á Buenos-Ayres á ultima hora, diziam que um Argentino, capitão do porto de Corrientes, o qual conseguira occultar-se naquella cidade, alcançara escapar-se, e no dia 29 communicara á esquadra e ao general Paunero que as forças paraguayas que então se achavam em Corrientes, cerca de 2,000 a 3,000 homens, estava desprevenida; que o restante das forças achava-se muito á baixo, em Goya e pelas margens do rio Corrientes, e que a esquadra paraguaya subira a buscar Lopez com um reforço de 6,000 homens.

« Em consequencia destas informações, os chefes Barrozo e Secundino haviam embarcado em pequenos transportes o general Paunero e suas forças, e os tinham levado a reboque rio acima afim de sorprender Corrientes e ganhar posição para atacar Lopez e suas embarcações.

« Para obstar a coadjuvação das forças que achavam-se abaixo, em Goya, fôra prevenido o general Urquiza, que devia operar um movimento de flanco.

« Concorria para facilidade destas operações terem augmentado as aguas do rio Parana', de modo a poder seguir o vapor *Amazonas*.

« Entretanto acreditava-se em Buenos Ayres que Lopez achava-se em Corrientes, dirigindo os movimentos das forças paraguayas.

« Não obstante esta supposição, aguardavam-se bôas noticias das operações da esquadra e das forças de Paunero.

« Fôra alli acolhida com regozijo a noticia da ratificação do tratado de triplece alliança pelo governo imperial, bem como a da organisação do novo gabinete brasileiro. »

« Em Montevidéo a delegação do governo provisorio na republica do Dr. D. Francisco Vidal, ministro do governo, agitara uma pequena questão ministerial, pela accumulação de pastas que esse facto ia motivar.

« Estava marcado o dia 30 para tomar conta do governo da republica o referido ministro.

« Os jornaes de Montevidéo só reproduzem o que noticiam os de Buenos-Ayres.

« A' *Epoca* escrevem, por intermedio de um navio italiano vindo do Paraguay, que esta republica conta com as seguintes forças: 50,000 de terra; 19 vapores com as suas tripolações; 6 chatas com peças de grosso calibre, achando se 7 dos vapores em Corrientes e os mais dispersos nos rios paraguayos.

« Diz o mesmo correspondente qué o governo paraguayo creou a *ordem do merito* para condecorar as *façanhas* de seus soldados.

« Sabia-se em Montevidéo que o vapor paraguayo *Pirabbé*, ao approximar-se do porto de Corrientes a canhoneira ingleza *Dotorell* veio sobre elle fazendo fogo, julgando-a brasileira. Içada a [illegible] douro.

« O governo concedêra ao Sr. Juan Marghan privilegio para a preservação de corpos animaes de sua invenção.

« Fôra nomeado consul daquella republica, na Bahia, o Sr. Luiz de Abreu e Silva

« A 1 do corrente devia realisar-se no theatro Solis um grande concerto, cujo producto deverá ser applicado á factura de uma estatua, que se pretende erigir em commemoração a paz de fevereiro.

« Noticias do Uruguay davam acampado em Mundisovi o exercito entreriano. Na capital reunia-se o regimento de artilhaaia que estivera ao mando do coronel Santa Cruz, o qual seguira para Buenos-Ayres.»

RIO DE JANEIRO.—No dia 8 seguia para o Rio da Prata o transporte de guerra *Iguassú*, conduzindo munições de guerra para o exercito e armada.

Do *Jornal do Commercio* transcrevemos as seguintes noticias commerciaes:

« Cambio.—Incluindo pequenas operações effectuadas hoje sobre Londres a 24, 24 1/8 e 24 1/4 d. e Hamburgo a 740 rs., e importantes sobre Paris a 315 rs., sommam os saques fechados pelo paquete inglez *La Plata*:

« Sobre Londres: £ 629,000 a 24, 24 1/8, 24 1/4, 24 3/8, 24 1/2, 24 5/8 e 24 3/4 d.

« Incluimos nesta somma: £ 200,000 tomadas pelo governo imperial a 24 1/2 d. letras de banqueiros.

« Sobre França 2,500,000 francos aos extremos de 395 a 396 rs.

« Sobre Hamburgo: 220,000 m. b. de 725 a 740 rs,

« Sobre Lisboa e o Porto regularam as taxas seguintes: 120 a 121 0/0 a vista, 119 a 123 0/0 a 30 dias, 118 a 121 0/0 a 60 ditos, 117 a 121 0/0 a 90 ditos.

« Acções.— Negociaram-se 30 da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor a 40$ de desconto e 1,940 ditas da companhia de seguros Feliz Lembrança a 5$ de dito e largo prazo.

« Metaes.—Exportaram-se desde o 1º do corrente até hoje (8) os valores seguintes:

Destinos.	Barra.	Ouro. Moeda.	Prata. Moeda.
Southampton	221:479$200	$	$
Liverpool...	$	10:600$	$
Lisboa......	$	12:863$	832$
Porto.......	$	1:928$	$
Fayal.......	$	5:660$	250$
Ilha dos Açores......	$	1:485$	2:800$
Rio da Prata	$	1,884:000$	$
Total...	221:479$200	1,916:528$	3:882$

« Papel-moeda.—No paquete inglez *La Plata* remettem Abreu & Souza para Penambuco, 400$ em notas do thesouros.

Café,—Calmo e firme. Venderam-se hoje 4,500 saccos para a Europa. Em ser 90,000 saccos.

— Chegou, procedente de Pernambuco, o vapor inglez *Falcon*, com 3 dias e 20 horas; e sahio para esse destino, no dia 6, a barca portugusza *Maria*.

BAHIA.—Já estava se organisando o 3º corpo de voluntarios.

— Haviam fallecido: o Dr. João Gonçalves dos Santos, antigo medico, com mais de 60 annos; o conselheiro Gaspar José Lisbôa, bibliothecario publico; e o deão da sé archiepiscopal Miguel Antonio Ferreira.

— Lê-se no *Jornal*:

« Na noite de 29 de maio os escravos do engenho Cabaxi, do Sr. barão de Cotegipe, levantaram-se contra o administrador e feitor da mesma propriedade, o qual se chamava José Joaquim da Rocha, e o degollaram a golpes de fouce.

« O Sr. barão de Cotegipe, que então achava-se no engenho do Sr. conde de Passé, apenas teve noticia do funesto acontecimento, correu á sua propriedade, intorrogando-os, conheceu quaes tinham sido os assassinos, e entregou-os á justiça. »

« Pelo paquete inglez *Paraná* vieram 70 caixões de armamento, e pelo *La Plata* 600 caixões.

« Felizmente parece que agora não nos faltarão armas para o exercito. »

« Consta-nos que com os temporaes que tem havido, o casco do *Bearn* abrio-se, tornando impossivel qualquer esperança de o salvar.

« Teem-se tratado de aproveitar tudo quanto é possivel, afim de, (difficilmente,) cobrir a importancia do custo e das despezas feitas.

« Dizem-nos que foi encontrada uma importante peça do machinismo em tal estado, que teria sido impossivel ao vapor, se não tivesse naufragado, chegar até este porto: talvez isso proviesse de um incendio que tinha soffrido anteriormente. »

— O cambio: sobre Londres regulava 24 7/8 e 25 d., sobre Paris 380 rs. e sobre Portugal 115 a 120 %.

— Estava á carga para Pernambuco a escuna *Georgiana*.

SERGIPE.—Fallecêra o secretario da policia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O *Banco do Brasil* acaba de compor a direcção da nossa *Caixa Filial* do modo seguinte:

Presidente.

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Directores.

Miguel José Alves.
Antonio José Leal Reis.

Supplentes.

José da Silva Loyo.
Feliciano José Gomes.

A escolha dos referidos senhores é realmente muito acertada, e melhor não poderia ser com relação ao presidente, o Sr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, cuja probidade e maneiras cavalleirosas são assaz reconhecidas, de sorte que tão importante estabelecimento acha-se devidamente representado.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* só devia sahir do Rio de Janeiro a 11, pelo que só estará no nosso porto de hoje até amanhã.

— A companhia Brasileira de Paquetes a Vapor acaba de comprar o vapor *Flamingo*, por £ 20,000, cerca de 180 contos de réis. Seu nome novo sera *Galgo*.

— Hoje pelas 6 horas da manhã celebra-se no convento do Carmo, á mandado de alguns estudantes do Collegio das Artes, uma missa funebre em suffragio da alma do finado poeta Joaquim Angelico Bessoni de Almeida.

E' a expansão da justa dor de amigos e collegas, que por meio da supplica e abraçada á resignação evangelica vai até aos pés do Altissimo depôr a sua exoração de graça por aquelle, a quem foi fadada uma vida curta e cheia de difficuldades, que sempre se oppõem ao talento.

Os amigos e affeiçoados podem, pois, render-lhe estes ultimos deveres comparecendo áquelle convento, afim de assistirem ao acto de caridade e religião, que a amizade não olvidou.

— Additando a noticia que demos acerca do assinato perpetrado em districto da Varzea na pessoa do Portuguez Manoel Pereira dos Santos, ao anoitecer de 12 do corrente, cumpre notar que no dia subsequente se dirigio aquelle lugar o Sr. Dr. delegado Martins Pereira acompanhado dos Srs. Drs Silva Ramos e Estevão Cavalcanti, afim de proceder-se ao competente corpo de delicto, diligencia esta que effectuou se na fórma da lei.

Como indiciado neste crime foi preso ja um tal Manoel Caboclo, e dizem-nos que comparada a carga de uma arma delle com os chumbos e bucha extrahidos do assassinado, foi verificada uma semelhança talvez fatal entre uns e outros.

O morto era rapaz de idade menor de 30 annos, e tinha-se casado ha menos de anno para aquelles lados, onde morava.

O Sr. subdelegado do lugar prosegue nas competentes averiguações afim de conhecer-se a extensão desse crime, cuja punição urge.

— Alguem pede-nos chamemos a attenção do Sr. fiscal do Recife para o estado de alguns quintaes do becco da Boia; pois tamanha é a immundicia que não se póde morar alli.

Assim, pois, custa pouco ao Sr. fiscal satisfazer ao tal Sr. do pedido: é chegar até alli, que o mais sera' consequencia da sua visita.

— Teve lugar no dia 13 do corrente a ultima sessão do conselho de julgamento, a que foi sujeitado o tenente da secção urbana do corpo de policia, João Eduardo Pereira Borges, por imputação de haver desobedecido á ordem de prisão decretada pelo ex-commandante do corpo contra o guarda José Francisco dos Santos, que faltára ao exercicio.

O accusado foi acompanhado em todos os termos do processo [illegible] Drs. Diodoro Ulpiano e Gusmão Lobo, sendo por este a defeza escripta que ficou junta ao processo verbal.

O conselho, que fôra presidido pelo Sr. tenente-coronel Rodolpho Bara'a e no qual officiára como auditor o Sr. promotor publico interino Dr. Jacintho do Rego, julgou attendivel a defeza para absolver, como fez ao accusado, do crime que lhe fôra imputado.

— Remettem-nos o seguinte:

« Um guarda nacional do Poço acaba de ser nomeado official de justiça, sendo analphabeto ou não sabendo ler, nem escrever. Ora, como para elle ter de funccionar carece disto, visto não ser permittido passar-se certidão a rogo, desejava que V. pedisse uma providencia que nullificasse a tal nomeação.

« E' verdade que alguem o esta' adestrando no formar o seu nome, como quem aprende desenho: mas não sera' bastante isto só para exercer-se aquelle cargo, podendo d'ahi provir ao mesmo individuo responsabilidade não calculada pelo abuso, que possa de sua confiança praticar quem lhe passar as certidões. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 14 de junho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 de junho:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Severo José Francisco d'Oliveira, por embriaguez e Feliciana Maria da Conceição, por furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Quirino Nunes da Silva e Manoel José dos Santos, para correção.

A' ordem do de S. José, Senhorinha Maria da Conceição, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Martins dos Santos, para correção e Bruno, escravo do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, á requerimento de sua senhora.

A' ordem do da Capunga, Francelino Antonio Soares, para correção.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de junho de 1865:

Existiam 342; entraram 8; sahiram 7; existem 343, a saber: nacionaes 254, mulheres 5, estrangeiros 24, mulheres 2, escravos 52, escravas 6,—total 343.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 128.

Movimento da enfermaria do dia 14 de junho de 1865.

Tiveram alta:
Antonio Florencio da Paixão.
Luiz Francisco do Sacramento.
José Guilherme da Silva.
Raymundo José de Sant'Anna.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica sollicitude á milhares de pessoas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um allivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, porque ainda mesmo e embora que o padecente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras de uma tosse violenta ou de uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as enfermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso póde-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

Acha-se á venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de J[illegible]m José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13......	235:842$917
Idem do dia 14..........	18:672$227
	254:515$144

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	69	
« « com generos.....	374	
		443
Volumes sahidos com fazendas.....	111	
« « com generos.....	558	
		669

Descarregam no dia 16 do corrente.

Barca ingleza—*Miranda*—mercadorias.
Brigue portuguez—*União*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue sueco—*Argo*—idem.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imperador*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.
Barca ingleza—*Favorite*—idem.
Barca ingleza—*Arena*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13......	14:764$760
Idem do dia 14.......	1:259$795
	16:024$555

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13.....	46:076$585
dem do dia 14......	2:770$730
	48:847$315

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e 6 dias—Vapor inglez *La Plata*, de 1750 toneladas, commandante Hammack, equipagem 120, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e Bahia 11 dias,—brigue portuguez *Laia I*, de 275 toneladas, capitão Alexandre José Corrêa, equipagem 6. em lastro; a' ordem.

Hamburgo—60 dias, escuna hollandeza *Tammo Sytse*, de 163 toneladas, capitão R. M. Kelen, equipagem 6, carga fazendas e outros generos; a Rothe Bidoulac.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo e portos intermedios — Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Trajano da Costa Mello, carga differentes generos.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *La Plata*, commandante Hammack,

Lisbôa—Brigue portuguez *Laia II*, capitão Antonio Francisco Vieira, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da conclusão [illegible] cadeia da villa de Bonito, avaliada em 8:309$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes publicadas anteriormente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 16 de junho pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a ir a praça para serem arrematadas pelo tempo de 1 a 3 annos as rendas das casas abaixo declaradas.

Os licitantes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes,

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico.	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 48 particular e 55 publico.	300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico.	168$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico.	150$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 44 particular e 21 publico.	350$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico.	400$000
Idem n. 49 particular e 54 publico.	400$000
Idem n. 50 particular e 52 publico.	420$000
Idem n. 53 particular e 43 publico.	500$000
Idem n. 56 particular e 26 publico.	72$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 61 particular e 15 publico.	450$000
Idem terrea n. 63 particular e 14 publico.	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico.	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico.	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico.	500$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico.	900$000
Rua da Senzala Velha.	
Idem idem n. 79 particular e 134 publico.	500$000
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico.	144$000
Rua do Trapiche.	
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico.	720$000
Rua da Lingoeta.	
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico.	600$000
Rua da Cruz.	
Idem idem n. 87 particular e 11 publico.	882$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico.	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico.	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico.	255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico.	228$000
Idem n. 99 particular e 106 publico.	228$000
Idem n. 100 particular e 104 publico.	228$000
Idem n. 101 particular e 102 publico.	228$000
Idem n. 102 particular e 100 publico.	228$000
Idem n. 103 particular e 98 publico.	228$000
Idem n. 104 particular e 96 publico.	228$000
Idem n. 105 particular e 94 publico...	228$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de junho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Consseiro

Companhia do Beberibe.

No dia 17 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais que um bairro nem por espaço maior de um anno; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contrato da arrematação.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do cáes da alfandega.......	6:000$000
Dito da rua da Cruz.......	7:200$000
Dito da rua do Brum.......	5:000$000
Dito do Forte do Matos e bica do mesmo.......	4:500$000
	22:700$000
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo.	10:000$000
Dito do largo do Paraizo....	8:000$000
Dito do largo do Passeio Publico.......	4:000$000
Dito da rua do Sol.......	3:000$000
Dito da rua da Concordia....	5:000$000
	30:000$000
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica do cáes do Capibaribe.......	3:500$000
Dito da rua da Aurora junto ao Gymnasio.......	2:000$000
Dito da praça da Boa-vista...	6:000$000
Dito da caixa d'agua dos Pires.	5:500$000
Dito da rua de S. Gonçalo...	1:200$000
Dito do largo da Soledade....	2:100$000
	20:300$000
Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da Ribeira..	13:000$000
Dito da rua Imperial.......	7:000$000
Dito dito defronte da Cabanga.	3:500$000
	23:500$000
Bairro dos Afogados.	
Chafariz do largo de Nossa Senhora da Paz.......	3:000$000
Cidade Nova de Santo Amaro.	
Chafariz junto a rampa do Starr & C.......	2:000$000
Passagem da Magdalena.	
Chafariz do largo do viveiro..	200$000
Dito entre as duas pontes..	360$000
	560$000

Escriptorio da Companhia do Beberibe 13 de junho de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 19 de maio ultimo, que acompanhou o requerimento e mais papeis de D. Adelaide Maria Germana de Aguiar, solicitando o meio soldo da patente de seu finado marido o alferes José Quintino da Rocha e Oliveira, convida a mesma senhora a habilitar-se perante esta thesouraria para a percepção do dito meio soldo, conforme prescreve o artigo 3º do decreto n. 49 de 27 de junho de 1840.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 9 de junho de 1865.

— No dia 17 do corrente, pelo juizo da [illegible] escrivão Motta, metade do sobrado de dous andares sito na rua da Cruz do Recife n. 64, avaliada em 4:000$, a qual vai em praça por venda a quem mais der, por execução que encaminham os herdeiros de Lourenço José das Neves contra os herdeiros de D. Marianna Ferreira Duarte Reis.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do dia 1º de junho vindouro, ficando sujeitos a multa decretada no art. 50 do orçamento vigente, todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— O abaixo assignado, juiz de paz do 2º districto da freguezia do Recife, acha-se em exercicio do mesmo juizado em razão de ter dado parte de doente o 1º juiz o capitão Manoel Antonio Ribeiro; portanto faz sciente a quem interessar, que as audiencias continuam nos mesmos dias e horas do costume, em sua casa n. 84 na rua Augusta, e despacha a qualquer hora em qualquer lugar.

Freguezia de S. José do Recife 12 de junho de 1865.—João José de Albuquerque.

— Vai á praça, de renda por tres annos, o engenho Constantino, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, no dia 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que até o dia 19 do corrente se deve ultimar o contrato para os concertos do armazem n. 5, como foi annunciado por edital do dia 3 deste memo mez, e para que chegue ao conhecimento dos pretendentes, passei a presente.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 13 de junho de 1865.

4º escripturario,
J. de Avila Bitancourt Neiva.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de junho de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE

S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

18ª recita da assignatura.

Sabbado 17 de junho de 1865

Subirá a scena pela primeira vez o muito lindo e acreditado drama em 5 actos

O

MEDICO DAS CRIANÇAS.

ILEGÍVEL

MUTILADO

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º acto.... Apparição do marido.
2º dito.... O roubo da filha.
3º dito.... O encontro dos rivaes.
4º dito.... O duello.
5º dito.... O triumpho paternal.

PERSONAGENS.

Luciano Lemonnica	Amoedo.
Delormel	Lisboa.
Jeronymo	Coimbra.
Frederico	Borges.
Francisco, criado	Guimarães.
Jeronymo, jardineiro	Santa Rosa.
Renato, criado de Luciano	Peixoto.
Luiza } Lucilia }	D. Eugenia.
Antonia, barbeira	D. Leopoldina
Joanna, criada	D. Joaquina.
Marianna, aldeãa	D. Jesuina.

Procissão de donzelas, camponezes, mulheres, crianças etc., et.

Este excellente drama que tantos applausos mereceu nos theatros do Rio de Janeiro e Bahia, recommenda-se ao illustrado publico desta capital, já pela sua moralidade, já pelo engenho com que são trocadas suas brilhantes scenas.

Finalisara o espectaculo o sempre applaudido dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Principiará ás 8 horas.

THEATRO
DE
SANTO ANTONIO
Capunga:
Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, scientifico aos Srs. socios que o espectaculo em anniversario da mesma terá lugar no sabbado 17 do corrente, podendo desde ja os mesmos Srs. socios receberem do Sr. thesoureiro, a sede da sociedade suas partes de bilhetes, tendo em vista porém, o disposto no § 4º do art. 21 dos estatutos.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Perdambucana, 13 de junho de 1865.

O 1º secretario interino,
Epaminondas P. B. e A. de Vasconcellos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mamanguape*, segue no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga do dia 10 a 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Para o Rio de Janeiro em direitura.

Segue no dia 14 as 4 horas da tarde o vapor *Jaguaribe*, commandante Martins. Recebe alguns passageiros de ré. Escriptorio Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro
Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir para este porto com brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, que se acha com parte da carga prompta: para o resto trata-se com José Maria Palmeira em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4.

Para Lisbôa.

O brigue portuguez *Soberano*, capitão U. B. Bugigange, vai sahir breve, recebe carga e passageiros; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

— Para o Aracaty segue em poucos dias a barcaça *Flor de Camaragibe*: para o resto da carga que lhe falta, trata se na rua da Madre de Deos, armazem junto a igrejo.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Eliza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para a Bahia

pretende sahir em poucos dias o veleiro hiate *Oliveira* por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

PARA LISBOA

O palhabote *19 de Junho* pretende seguir com a carga que tiver até o dia 20 do corrente: para o resto que lhe falta, o qual se recebe a frete barato, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÕES
todas as semanas
No grande armazem do agente
OLYMPIO,
36--Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão de feijão mulatinho.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer vendera' em leilão cerca de 30 saccos com feijão mulatinho em um ou mais lotes a vontade.

HOJE

as 11 horas no armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 4 consolos com pedra sendo 2 com espelhos, mesa de meio de sala, candelabros, lanternas, louça de porcelana para jantar, 1 apparelho dourado para almoço, uma cama franceza de amarello, um guarda louça, commodas, garrafas para vinho, calices e muitos outros objectos que estarão presentes no acto do leilão.

HOJE

Martins fará leilão dos objectos acima que se acham no armazem da rua do Imperador n. 37, onde tera' lugar o leilão as 11 horas do dia acima.

Na mesma occasião serão vendidas colheres de prata para sopa e chá um côco de tirar soupa e um par de castiçaes.

LEILÃO

Das dividas activas que fazem parte de massa fallida de F. G. Castellão.

HOJE.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio irão a leilão pela ultima vez as dividas activas que constituem parte da massa fallida de Francisco Gomes Castellão, na importancia de 22:088$755 rs. conforme as relações, servindo de base a maior offerta de 400$, os licitantes devem comparecer na certeza que serão arrematadas, entregando-se todos os documentos e livros em mão dos administradores: o leilão terá lugar sexta-feira as 12 horas em ponto a porta da Associação Commercial.

HOJE

Leilão sexta-feira 16 de junho as 11 horas.

No armazem do agente Euzebio.

Se venderá sem limite pelo maior preço 37 caixas com 37 duzias de garrafas com vinho de Bordeaux.

Uma mobilia de jacaranda' e guarda roupa.

Uma porção de livros em francez de diverso autores e obras excellentes.

Diversos objectos de marcineiria, tudo sem limite.

Leilão.

Da loja de fazendas da rua Nova.

Massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos.

Martins fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, da armação, fazendas e pertences existentes na loja da rua Nova n. 47, pertencentes a mesma massa.

Sabbado 17 do corrente.

O leilão terá lugar na mesma loja as 11 horas do dia. Os pretendentes podem examinar a relação das fazendas em o escriptorio do referido Martins a rua da Cadeia n. 9.

Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, avaliado todo predio em 2:000$, e cuja parte em 707$303 rs., como tambem os alugueis de cerca de 2 a 3 annos

Terça-feira 20 de junho as 11 horas.

Cordeiro Simões

authorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, fará leilão da parte e alugueis do predio acima descripto; podendo desde já safisfazer aos pretendentes todo esclarecimento, cujo leilão sera effectuado no dia e hora acima dito a porta de armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

Leilão

De uma taberna na rua dos Pires n. 1.

Martins fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e pertences, existentes na taberna da rua dos Pires n. 1 pertencentes a mesma massa.

Terça-feira 20 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o balanço em o escriptorio do referido Martins a rua da Cadeia numero 9.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10.000$000 e 2:000$000.

Corre no dia 23 vespera de S. João.

Acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 4ª loteria (20ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, na thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio de Souza Cunha, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— João Christiani vai a Europa.

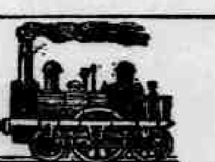
— Na rua de Hortas n. 86, loja, continúa a lavar-se e engommar-se com perfeição e por preço bastante razoavel, tanto para casas particulares como para qualquer pessoa.

— Vitaliana Claudiana do Rego e uma filha menor de nome Zulmira, Brasileira, retira-se para fóra do imperio

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Torres n. 14, segundo andar.

Club Pernambucano.

Esta sociedade continua a ter os seus salões abertos em as noites dos domingos para o recreio das familias dos socios, e espera que as mesmas continuem a concorrer, como se deu no domingo proximo passado, em que as pessoas que compareceram gozaram de uma noite de variado entretenimento.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
AVISO

O abaixo assignado na qualidade de chefe da administração desta estrada de ferro, e a unica pessoa da parte da companhia que pode dar uma decisão final, roga a todos os senhores passageiros, expeditores de generos etc., que afim de não perderem seu tempo, tragam ao conhecimento do abaixo assignado quaesquer reclamações por damnos, indemnisações etc., a que se julguem com direito, o que terá immediata attenção.

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo, 13 de junho de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Aluga-se um moleque de 20 annos para serviços domesticos: na rua Nova n. 32, segundo andar, a tratar das 6 horas as 9 da manhãa.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo: na rua das Cruzes n. 35.

— Alugam-se as casas terreas ns. 1 e 3 da rua do Hospicio por 25$ mensaes cada uma: a tratar na rua do Seve n. 2.

— Fugio um mulatinho de nome Adelpho, de 14 annos, cor acaboclada, tem uma cicatriz no alto da cabeça, e um dente careado na frente: roga-se a quem o pegar que o leve a seu senhor Dr. Fenelon Alcoforado, na travessa de João Fernandes Vieira n. 4, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma pessoa para vender miudezas, que seja fiel e diligente, basta que venha as 9 horas da manhãa, e que as 5 horas entregando o taboleiro volte para casa.

CASA DA FORTUNA.
Aos 10:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Livramento da Varzea, os seguintes premios:

Um quarto n. 7 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 1086 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 852 com a sorte de 400$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 4ª loteria (20ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia. que se extrahirá a 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do mez de junho terá lugar na noite do dia 21.

Estrada de ferro do Recife a São Francisco

Aviso.

A superintendencia desta companhia recebe propostas em carta fechada para a construcção do alargamento da passagem a nivel da estrada do matadouro publico, mandado executar por ordem do governo.

A planta da obra, orçamento e mais esclarecimentos necessarios serão franqueados ao exame dos proponentes no escriptorio do Sr. engenheiro fiscal na estação das Cinco Pontas.

As propostas serão recebidas até o dia 22 do corrente ao meio dia.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo 14 de junho de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino.

— Precisa-se de um moço de 15 a 20 annos que tenha bastante pratica de taberna, paga-se bem: na rua de S. Francisco n. 79.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais outros serviços internos para casa de uma pessoa: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

— No armazem de carne secca da rua da Praia n. 34, dá-se gratis porção de carne para porcos.

— Offerece-se um rapaz para criado: a tratar na rua do Destino n. 12.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma mulher para casa de familia que consta de duas pessoas, dando-se comida e bom tratamento: quem quizer prestar-se a estas condições deixe carta fechada nesta livraria ns. 6 e 8, na praça da Independencia, com as iniciaes M. C. L., declarando sua morada para ser' procurado.

— Precisa-se alugar um moleque de 18 a 20 annos: na rua da Lingoeta n. 5, botequim.

Sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem do conselho director desta sociedade, faço sciente aos senhores socios, que tendo sido resolvido a transferencia de sua séde para a casa n. 12 da rua da Imperatriz, ahi já deve ter lugar a partida mensal marcada para o dia 17; e outro sim que foi assentado não serem admettidos aos recreios meninas; devendo, portanto, todos os mais socios empenharem seus exforços afim de ser observada esta resolução, como convém.

Secretaria da sociedade recreativa Corybantina 13 de junho de 1865.

E. M. do Amaral,
1º secretario,

— Fugio da casa da rua da Penha n. 23, na noite de sabbado 10 do corrente, uma ovelha toda branca, mansa, levando uma corda no pescoço: quem a prendeu e quizer restitui-la a seu dono, leve-a á mesma casa, que será recompensado.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria: na rua do Rangel n. 9.

SOCIEDADE
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. director faço chegar ao conhecimento dos senhores socios, que ávista do disposto no regulamento interno da mesma sociedade, está designado o dia 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, para a eleição dos novos funccionarios que devem dirigir os destinos desta sociedade no futuro anno social de 1865 a 1866, devendo ter lugar essa reunião no salão da igreja de S. José ao lado do nascente. Pondera mais o Illm. Sr. director que a sociedade ávista do procedimento de seus associados tem julgado todos terem satisfeito o disposto no art. 44 e §§ 1º e 2º do mesmo, e por isso espera que todos hão de comparecer ao lugar já indicado, afim de gozarem das prorogativas e direitos que o respectivo regulamento lhes confere.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 13 de junho de 1865.

Bazilio Barros
Secretario interino.

Agradecimento.

O abaixo assignado, em consequencia de seu estado de saude, retira-se para Portugal afim de ver se melhora, e faltaria aos seus deveres senão agradecesse os obsequios que lhe tem prestado todos seus amigos, com particularidade seu ex-patrão o Illm. Sr. Manoel Joaquim Ribeiro e toda a sua Exmª familia.

Luiz José Gonçalves da Costa.

— Desappareceu da campina de Santo Amaro um cavallo alazão, magro, com sarnas nas ancas: quem o tiver achado leve-o ao sobrado junto ao cemiterio inglez, que será recompensado.

— Quem precisar de um homem para cozinheiro, feitor ou criado, para casa estrangeira ou brasileira, pois o qual se acha habilitado para qualquer uma das cousas acima, póde procurar na rua da Roda n. 48.

Ama para alugar.

Aluga-se uma escrava moça que cose, cozinha e engomma, para o serviço interno de casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Precisa-se de um pequeno dos ultimos chegados: no pateo do Terço n. 141.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um escravo que serve para todo o serviço, menos carregar peso, porque pucha por uma perna, porém entende de cozinha, compra na rua e não tem vicios, é muito fiel, serve para qualquer mandado ou trato de uma casa: quem quizer dirija-se a rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de plantações: na rua da Cruz n. 66.

Ama pára casa

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma casa que só tem duas pessoas: no becco das Boias n. 2, 1º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Cruz n. 57, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha com fundos para a rua Direita n. 9: a tratar no mesmo.

— Eu abaixo assignado declaro que comprei livre e desembaraçada a taberna sita na rua de João Fernandes Vieira n. 64, ao Sr. Manoel Francisco de Paula. Recife 3 de junho de 1865.

Joaquim da Silva Campos.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para caixeiro, destes ultimos chegados no brigue *União*: na rua da Cruz n. 37, taberna.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia: no 1º andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Amendoas

Vendem-se amendoas confeitadas: na rua da Cruz n. 13.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Aluga-se

o andar da casa da rua do Queimado n. 29, proprio para escriptorio de advogado: a tratar na loja do mesmo.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta que entenda bem de costura e engommado, paga-se bem agradando os seus serviços: a tratar na Capunga porto do Lacerre casa do lado direito que tem a cornija de arcos.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas para cozinhar: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica, os sobrados ns. 7 e 9, com bons commodos para familia: trata-se na rua do Trapiche numero 4.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, deseja-se fallar aos Srs. Dr. Antonio Pinto da Rocha, Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins, José Francisco Graciano, Lourenço de Carvalho de Araujo Cavalcanti, José Francisco Martins de Almeida, a negocio que não ignoram.

— Na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar, precisa-se alugar um cozinheiro para o serviço de pouca familia.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um criado escravo, e 1 moleque.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e faça compras para tratar de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— O abaixo assignado declara pelo presente a todas aquellas pessoas a quem o abaixo assignado deu dinheiro por emprestimo sobre letras e outros titulos, que, se com a maior brevidade não os vierem resgatar, serem assionados, e isto sem reserva de pessoa alguma.

Antonio de Farias Brandão Cordeiro.

— J. Kenzer avisa ao Illm. Sr. solicitador Pedro A. da Costa Machado, que pode ser procurado na rua do Brum n. 34, primeiro andar, ou na estação de Una.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Francisco Antonio Cabral de Mello, Brasileiro, vai a Europa, levando em sua companhia um seu filho de menor idade.

— Perdeu-se no dia 12 do corrente, desde a rua do Livramento até a rua das Flores, uma letra da quantia de 51$, vencida em 4 de julho do anno proximo passado, sacada por José Dias da Silva Guimarães, e aceita por Luiz Bento de Vasconcellos, morador nesta cidade: quem achou, querendo restitui-la, póde entrega-la ao sacador, na rua do Livramento, loja n. 18, pois é só a quem póde ser util a referida letra por já estar prevenido o aceitante.

— Precisa-se de um estrangeiro, com preferencia a Portuguez, para feitor de um engenho de pouca fabrica, perto desta capital: a tratar no Recife, rua da Cruz, taberna n. 32.

Cozinheiro

No hotel da Italia, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da ostrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé: como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João: na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Previne-se aos pretendentes á casa terrea da rua do Hospicio que faz esquina para a rua do Destino, annunciada por este *Diario* para estabelecimento de padaria, etc., que tal estabelecimento não póde ser alli collocado em quanto não for revogado pelo poder competente o art. 4º das posturas addicionaes approvadas pela lei provincial n. 372 de 13 de junho de 1855, o qual designa o becco das Barreiras, Soledade e Santo Amaro, para se poderem estabelecer padarias no bairro da Boa Vista.

— Quem precisar de uma criada para serviço interior de uma casa, dirija-se a rua Direita n. 17, que se indicara'.

Magica.

Na rua Nova n. 11, ha para vender-se um apparelho de magicas proprio para alguem que deseje ganhar dinheiro, trabalhando fora da cidade, ou mesmo para divertimento de salão. Na mesma casa dão-se todas as explicações necessarias ao trabalho do mesmo apparelho a pessoa que o comprar.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Manoel Francisco dos Santos e Silva, curador de Antonio José Dias, desde o dia 2 de junho de 1865. Ao mesmo tempo agradece o bom tratamento que recebeu do mesmo Silva e de sua Exmª familia. Recife 12 de junho de 1865.

Francisco Gomes de Pinho.

Attenção

Na bem conhecida casa da aboboda da Penha n. 37 tem para vender continuadamente maça para fazer bolos preparadas com muita perfeição.

Engenho

Arrenda-se o engenho d'agua, na freguezia de Ipojuca, denominado Jussará de Sant'Anna, uma legoa e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras excellentes de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

Na rua da praia de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, casa n. 13, segundo andar, recebe-se encommendas de bôlos de bacia para as vesperas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, affiançando-se não só a bemfeitoria pela pratica que ha, como tambem commodidade nos preços, em vista da boa qualidade: as pessoas que quizerem, podem ali se dirigir a qualquer hora do dia, que acharão com quem tratar.

ATTENÇÃO

Aluga se a casa da rua do Hospicio que faz quina para a rua do Destino, propria para qualquer estabelecimento, taberna, padaria ou outro qualquer negocio por ser boa localidade e ter commodos para familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Deseja-se contratar, mediante boa gratificação, alguma senhora nacional ou estrangeira, não muito moça, e que tenha as precisas habilitações para em um engenho ensinar a algumas primeiras letras, francez e piano: a tratar na rua da Aurora n. 74, segundo andar.

O Dr Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a quaiquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1|2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo- antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas a 9$400: na praça da Independencia, loja n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se um cylindro propria de padaria, ainda que seja usado, com tanto que esteja em bom estado; assim como vende-se uma carroça e um boi: quem pretender vender uma e comprar outra cousa, dirija se a loja de ferragens n. 4 da rua do Queimado.

Tijolos

Quem tiver para vender 30 ou 40 milheiros de tijolos de alvenaria grossa das olarias do Monteiro, ou que seja feito com barro de agua doce, appareça para tratar, á rua Imperial n. 164, ou a rua do Brum no Recife n. 57, isto com brevidade.

— No cáes do Apollo armazem n. 55, compram-se duas escravas moças que saibam cosinhar e engomman.

— Compra-se uma casa terrea com quintal bastante grande, mas que seja perto da praça, sendo de 1:000$: quem tiver annuncie.

— Compra-se uma carroça para cavallo, com seus competentes arreios: na rua da Cruz n. 66,

— Compra-se um burro para carroça, já trabalhado e manso: na rua da Cruz n. 66.

VENDAS.

A VIDENTE.

Vende-se esta linda collecção de sortes, reunidas em um pequeno volume, com 25 assumptos, e mais 59 novas charadas, pelo diminuto preço de 1$ cada exemplar encadernado: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos: *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000: *La femme* por madama A. Segàlas, 1 volume, com estampas finas por 5$000; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$; *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs.: na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

OLINDA.

Vende-se uma taberna com poucos fundos, na rua da Boa-Hora, em Olinda, um dos melhores lugares: a tratar com o mesmo dono na dita taberna.

— Vende-se uma taberna em Olinda, rua de S. Bento n. 12, com poucos fundos, propria para principiante ou pessoa que tenha familia, faz-se qualquer negocio: a tratar na mesma, ou na rua estreita do Rosario n. 1.

— Vende-se um bonito escravo com 22 annos de idade: no pateo do Terço n. 141.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Vendem-se sanguesugas de superior qualidade, em caixas ou a retalho, a vontade do comprador, e por preço mui razoavel; na botica franceza de Caors & Barbosa, rua da Cruz n. 22.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, vende-se uma escrava boa para todo o serviço de uma casa de familia. Na mesma casa compra-se um moleque para copeiro, e paga-se bem sendo bom.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

— Vende-se um negro moço de bonita figura, perito cozinheiro e de reconhecida conducta: quem o pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Vende-se um negro de 40 annos, pouco mais ou menos, bom official de carapina: no escriptorio da praça do Corpo Santo n. 4.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa*; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vende-se vinho de cajú a 500 rs. a garrafa: na rua Augusta n. 76.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe o pagamento em parcella, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem-se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas.

Madapolões muito finos, peça de 24 jardas, por 5$ e 7$, sahe a jarda por 250 e 290 rs., algodãozinho, peça de 20 jardas, por 2$700 e 4$, a jarda por 135 ou 200 rs., chitas francezas a 240 rs., peças de cassas para cortinados a 1$800: na loja do barato, rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Gaz, gaz, gaz

A 11$800 a lata com 26 a 27 garrafas, e 480 a garrafa, vinho puro da Figueira, e verde especial a 500 rs. a garrafa, e 3$500 a canada, verdadeiro Porto a 800 rs., superior café a 7$200 a arroba, e 240 rs. a libra: só na rua Direita n. 91, esquina do becco do Serigado.

AMENDOAS

confeitadas: na rua do Rangel n. 43.

1:800$000.

Vende-se uma typographia com todos os utencilios e preparos necessarios á publicação de uma folha de pequeno formato, e impressões commerciaes: a tratar na mesma typographia, no porto de Tamandaré da comarca do Rio-Formoso, ou na ponte dos Carvalhos com o conductor Felix Ramos Leutier.

Milho 4$500
Farello 4$000

Na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo barato preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 3 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.

na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos córtes de vestidos a 12$, para as festas de S. João e S. Pedro, na loja do Pavão.

Acabam de chegar para este estabelecimento os mais ricos córtes de gazia granadina com 22 covados cada um, sendo esta fazenda do melhor gosto possivel por ser transparentes e tecidos com seda, e por isso são de muita fantezia, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada córte, sendo fazenda que val 25$: esta pechincha está á venda na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Pechincha do Pavão.

Vendem-se superiores lãazinhas mossambiques, proprias para vestidos e soutembarques, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., fazenda esta muito propria para vestido de sahir a passeio, e principalmente para tempo de inverno por não se estragar com facilidade: isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ha poucos dias.

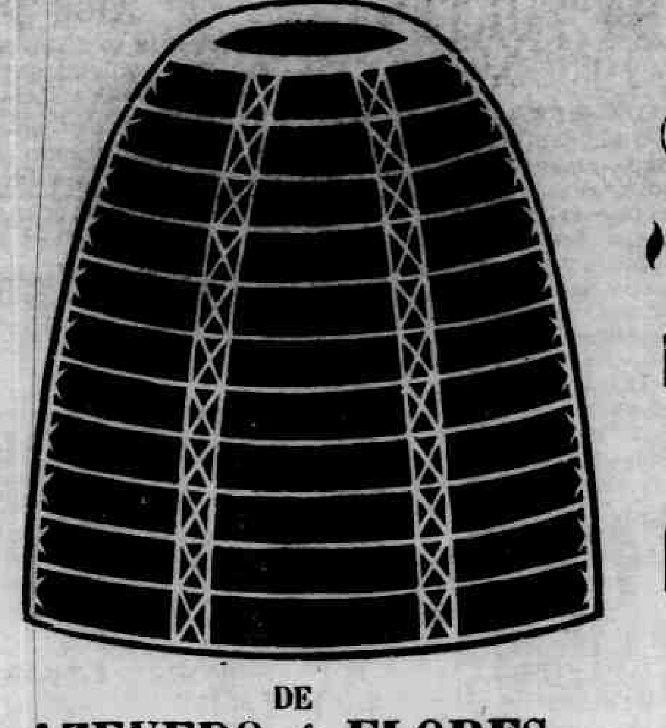
— Na rua da Cadeia do Recife n. 5, vendem-se enfeites á Maria Pia, e espartilhos á preguiçoso, são os mais modernos que tem vindo ao mercado.

— Vende-se na rua do Vigario n. 8 um bom escravo de cor preta, muito sadio e proprio para agricultura.

— Na rua da Imperatriz n. 2 vendem-se bons candieiros a gaz pelo diminuto preço de 4$, 2$ e 1$500 cheguem antes, que se acabem que não ha pechincha tão boa.

— Vende-se a taberna do becco Largo do Recife n. 1, com poucos fundos e bem afreguezada: a tratar na mesma; e á vista se dirá o motivo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$500 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$800 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a 3$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.
Que tudo se vende na loja do

BALÃO

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.

Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vendem se dous balcões e um guarda-louça de amarello: na rua da Roda n. 6.

Confeitaria dos ananazes.

Rua da Cruz n. 16.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um lindo sortimento de ricas caixinhas, para amendoas, proprias para presente; ha amendoas bôas e boas pastilhas, etc., etc., para enchementos das mesmas, tambem se vende papeis de estalo para sortes, prepara-se pão de ló enfeitados, Gatheaus de diversas qualidades, simples e enfeitados, recebe-se encommendas de tudo quanto é concernente a este negocio.

Attenção.

Manteiga ingleza a 1$000 a libra, garrafões de 5 garrafas com vinagre a 1$500, barris de azeitona nova a 1$500: na rua da concordia n. 33.

A 5$500 O SACCO.

De farinha da terra com 22 cuias, na rua do Imperador n. 26, defronte da casa em que foi a cadeia.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Balões

A loja de calungas na rua do Rangel n. 24 acaba de receber um completo sortimento de balões de todas as cores para os festejos de S. João, Santo Antonio e S. Pedro: vendem-se muito barato.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1|2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fixos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

OPHENISIA

QUADROS

WIESBADE

AQUARELLA

Uma scena de nossos dias.

Drama

Por Pedro de Calasans

Vendem-se estas obras impressas em Bruxellas e Leipig: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo.

Admiraveis pechinchas

que estão a venda na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Bretanha de rolo a 3$.

Vendem-se peças de bretanha com 10 varas pelo baratissimo preço de 3$ a peça.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$600, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$500, 7$, N. 40 7$500, L. 10 7$500, N. 6 8$, Elephante 8$500.

Soutembarques de cores a 6$.

Vendem-se soutembarques de cores a 6$, 7$ e 8$, ditos de seda a 18$, 20$ e 25$.

Chapéos para homem a 1$800.

Vendem-se chapeos para homem a 1$800 cada um, chapéos de sol de panno a 2$, ditos de seda para homem a 6$ e 7$: só Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas sendo cores fixas, assim como sejam padrões delicados sendo cores de cana e rôxas, se vende por baratissimo preço de 240 o covado, ditas a 260, 280 e 300 rs., ditas matisadas finas a 320 e 360 o covado.

Chitas francezas escuras.

Vendem-se chitas francezas sendo padrões escuros e cores fixas a 360 e 400 o covado, ditas miudinhas claras a 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes a Maria Pia a 18$.

Vendem-se os mais modernos cortes a Maria Pia a 18$, dito a 14$, 12$, 11$, 10$ e 8$, cortes de lãa sem barra a 5$ tem 15 covados o corte.

Damasco de duas larguras a 1$280.

Vende-se damasco de duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 800 e 640 rs. o covado, lenços de linho a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Camisas francezas a 1$600.

Vendem-se camisas francezas a 1$800, 2$, dita de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, seroulas francezas a 1$280 e 1$500, dita de linho a 1$800 e 2$, cobertas de chita a 2$ e 2$500 cada uma, cambraia branca a 3$, 3$500 e 4$ a peça, ditas de cores a 3$000.

Cambraias de cores a 300 rs.

Vende-se cambraia de cor a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$.

Vendem-se chales de merinó a 2$, ditos de chita a 1$600, 1$280 e 1$ cada um, chales finos com ponta redonda e borlota de seda a 6$ e 7$ cada um, cobertores de algodão a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 56.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para pallaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:

Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 210 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500, 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Farinha de mandioca

da Bahia, S. Matheus e Santa Catharina, em saccas de algodão da Bahia, de 2 e 3 alqueires: vende se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.

Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 a 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 enveloppes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 30 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 200 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 160 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'algums casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecções syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicação accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificações et imitações.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bt Prince Eugéne, Paris.*

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

NOVA EXPOSIÇÃO

de 2.000 candieiros de gaz coloridos, com globos de crystal e delicadas gravuras, novo gosto, fingindo lanternas, por todo o preço, acima da factura, no armazem da rua da Imperatriz n. 22.

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo muito breve de retirar-se para a Europa, resolveu fazer uma liquidação a dinheiro á vista por todo o preço, contentando-se somente com uma pequena porcentagem acima do custo da factura. Espera que o respeitavel publico o coadjuve com sua presença a honrar seu estabelecimento e aproveitarem os preços de semelhantes objectos de candieiros de gaz.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 bca marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Dito em caixões pequenos a 700 rs. e de 4 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mosterda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semira, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$300 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 a 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$300.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$000 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperes.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.
Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Attenção.

Vendem-se sortos para Santo Antonio e S. João a 3$500 o cento, tambem dá-se de vendagem a 80 rs. por pataca: na rua da Palma n. 41, taberna.

MANTEIGA

INGLEZA FLOR

Para

Os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vende-se manteiga ingleza flôr de 1$000 a 1$200 a libra, nos seguintes lugares: Pateo do Carmo n. 9, rua do Queimado n. 7, e rua do Imperador n. 40, armazem de Duarte & C.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA

DE

GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.

5 RUA DO CRESPO 5

GUIPURE!!

CHALES DE GUIPURE DE CORES

Fazenda ainda não vista
e que vem operar uma completa revolução nas modas.
Chegou uma pequena porção
para amostras.

CHAPELINAS

de filó e palha de Italia.

Chegadas pelo ultimo paquete
de esplendido gosto e
qualidade especial.

BONETS DE PALHA

e chapéos enfeitados para senhoras e meninas.
Capas.
Soutembarques.
Polonezas.
Roupa franceza para homem.
Camisas para homem e senhora.
Sedas, linhos e
Algodões.

Completo sortimento de riquissimos e sumptuosos artigos

PARA

GRANDE TOILET

Como sejam enchovaes para casamentos, batisados etc., etc. Vestidos de phantasia, grinaldas, enfeites camisinhas, manguitos e gollas primorosamente bordados.

Assim como

FAZENDAS BARATAS PARA USO ORDINARIO.

A 6$000

Chegou novo sortimentimento de
Cortes matisados a Maria Pia.

A 300 rs.

O covado de musselinas de cores.

A 240 rs.

O covado de chitas largas francezas escuras e claras.

A 280 rs.

O covado de chita de linho côr de palha.

A 2$300 rs.

Cortes de chitas largas francezas com 10 covados escuras e claras.

PARA ROUPA DE ESCRAVOS

Os senhores de engenho economisarão muito visitando na occasião de suas compras para este fim este estabelecimento pois além de fortes e encorpados algodões americanos azues e de listas da Bahia, inglezes etc., ahi encontrarão o

Famoso algodão mineiro

e immensas outras fazendas

NA

LOJA DAS VARAS

DE

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Successores de

MARCELINO & C.

5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se 1 moleque peça, de idade 19 annos, 1 negro carapina, 3 escravas para todo o serviço, 1 dita insigne engommadeira, 1 linda mulatinha de idade 13 annos, 1 negra cozinheira por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bebée.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Idem idem a 700 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos e botijas.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES
PARA
NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Fazendas baratissimas.

Só Guimarães & Irmão vende:
Rua da Imperatriz n. 72.

Chitas percallas claras e escuras muito finas a 240 e 260 rs. o covado.

Só Guimarães & Irmão vende
Bretanha de rolo muito superior com 10 varas a 3$ a peça.

Só Guimarães & Irmão vende
Cassa organdys a 240 rs., dita franceza muito fina a 300 e 400 rs. o covado.

Só Guimarães & Irmão vende
Madapolão infestado com 12 jardas muito fino a 3$500 e 4$ a peça.

Só Guimarães & Irmão vende
Chales de merinó estampados e celorides a 2$000.

Só Guimarães & Irmão vende
Balões americanos para senhoras e meninas a 3$.

Só Guimarães & Irmão vende
Soutembarques de lãazinha ricamente enfeitados a 5$ e 6$.

Só Guimarães & Irmão vende
Cambraias lisas transparentes muito finas a 3$, 4$ e 5$500 a peça.

Só Guimarães & Irmão vende
Casemiras escuras e claras a 2$800 o corte.

Só Guimarães & Irmão vende
Algodãozinho muito encorpado e bom com 20 jardas a 4$500, 5$ e 5$800 a peça.

Só Guimarães & Irmão vende
Lãazinha lisas e de quadrinhos a 200 o covado!!! e 360, 400 e 500 rs.

Só Guimarães & Irmão vende
Coberta de gosto chinez e do ultimo gosto a 2$000.

Só Guimarães & Irmão vende
Panno de linho muito superior a 640 rs. a vara.

Só Guimarães & Irmão vende
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 a vara.

Só Guimarães & Irmão vende roupa feita barata.
Os freguezes encontrarão neste estabelecimento sempre um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, isto só no grande armazem de fazendas e roupa feita de Guimarães & Irmão,

Rua da Imperatriz n. 72.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, cômmodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desde o dia 1° do corrente mez de junho acha-se fugido de um dos estabelecimentos do Exm. Sr. barão do Livramento, onde permanecia empregado ha 2 annos o escravo Pantaleão, de propriedade do desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães. Foi vestido de roupa grossa, propria do serviço em que estava, é de côr preta-cabra, de idade que represента 22 annos pouco mais ou menos, olhos um tanto pequenos, enfumaçados e vermelhos, cabeça um pouco pequena e redonda, beiços regulares, de estatura um pouco menos que regular, cheio do corpo, pés largos e apalhetados, e tem o andar inclinado para traz e cambaleante: roga-se por tanto a todas as authoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam dito escravo que já foi encontrado em Apipucos, onde estará talvez acoutado, e o entreguem ao seu referido senhor, na rua da Aurora n. 60, que gratificará generosamente, protestando entretanto usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que tenha dito escravo em seu poder.

— No dia 9 de maio proximo passado fugio da rua da Imperatriz casa n. 9, segundo andar, o escravo pardo de nome Eugenio, que tem os signaes seguintes: magro, sem barba, tem falta de dentes na frente, e a vista esquerda coberta com uma nevoa branca, tem sido encontrado a ganhar na ribeiras e na estação da estrada de ferro em S. José: quem o levar a casa acima será bem gratificado.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Braziliano, idade de 20 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, é bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de dito azul, conduzindo alguma roupa fina, como bem calças de casemiras de lisias, jaqueta branca e camisa de madapolão, lencóes e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha imitando manilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

Escravo fugido
100$000.

Ainda se acha fugida a escrava parda, Rufina, a qual ausentou-se no dia 2 de dezembro de 1859, com uma cria de nome Maria, de anno e meio de idade, do sitio da Piranga da freguezia dos Afogados, pertencente a seu senhor o engenheiro Henrique Augusto Millet. Tinha naquella época 18 annos, é filha do Recife, sabe ler e tem os signaes seguintes: baixa, cara bexigosa, cabello carapinho, olhar desconfiado, sendo uma perna mais grossa que a outra por lhe ter dado varias vezes erysipella: dá-se a gratificação acima a quem leva-la ao seu senhor no engenho Saltinho da freguezia de Una, ou recolhe-la á casa de detenção da cidade do Recife.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco de corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio no dia 28 do corrente, a noite, a escrava Januaria, pertencente a D. Amelia Felicia Deschamps senhora de Mr. Leon Chapelin, retratista, cuja escrava houve por compra que fez ao Sr. Pio Pierres Varella Barca em abril ultimo por intermedio de seu procurador João Francisco Cabral, desconfia-se que a dita escrava tenha seguido para Pajeú de Flores e que procure o engenho do Exm. barão de Vera Cruz, a quem a tempos passados pertenceu: a dita escrava tem pouco mais ou menos 20 annos de idade, é de estatura pequena, de côr fula, tem os dentes limados, testa e olhos muito pequenos, gratifica-se bem a quem apprehende-la.

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR

ERCKMANN CHATRIAN

SEGUNDA PARTE.

XXII

(Continuação.)

Depois dos couraceiros de Milhaud, chegaram os lanceiros de Lefevre-Desnoettes; depois dos lanceiros os couraceiros de Kellermann; depois destes, os granadeiros a cavallo da guarda; depois dos granadeiros, os dragões. Tudo isso subia a encosta a trote, e corria sobre os quadrados com a espada em punho, dando gritos de: Viva o imperador! —que se erguiam até ao céo.

A cada carga parecia que iam desfazer tudo; mas quando as cornetas tocavam a reunir, quando os esquadrões voltavam a golope, perseguidos pela metralha, a formar-se á beira da planura, viam-se sempre as grandes linhas vermelhas, immoveis no meio do fumo como rochas.

Os Inglezes são bons soldados. Mas tambem é preciso dizer que bem sabiam que Blucher vinha soccorre-los com sessenta mil homens, e naturalmente essa idéa dava-lhes grande esforço.

Apezar disso, pelas seis horas tinhamos destruido metade dos seus quadrados; mas então os cavallos dos nosso couraceiros, fatigados por vinte cargas dadas sobre terra feita em lama pela chuva já não podiam avançar no meio dos montes de mortos.

E a noite aproximava-se. Despejava-se o grande campo de batalha na nossa retaguarda! Por fim a grande planicie onde tinhamos acampado na vespera estava deserta, e em baixo a velha guarda estava só tomando a estrada, com as armas no braço. Tudo tinha partido para a direita contra os Prussianos, e para a frente contra os Inglezes.

Olhavamos uns para os outros atterrados.

Já estava escuro quando o capitão Florintino appareceu no alto da escada, gritando com voz grave:

— Fusileiros, chegou a hora de vencer ou morrer!

Lembrou-me que essas palavras estavam na proclamação do imperador, e descemos todos em fileira. Ainda não era bem noite, mas no pateo cheio de ruinas tudo era pardacento, e viam-se os mortos já hirtos sobre a estrumeira e ao comprido das paredes.

O capitão formou-nos do lado direito do pateo, e o commandante de outro batalhão formou os seus do lado esquerdo; os nossos tambores tocaram ahi pela ultima vez, e desfilamos pela pequena porta trazeira do jardim.

Do lado de fóra os muros do jardim estavam derrocados. Dos feridos, assentados nas ruinas, um ligava a cabeça, outro uma perna, outro um braço. Uma taberneira de arraial, com a sua carreta e o seu jumento, com um grande chapéo de palha deitado para as costas, estava tambem nesse recanto. Não sei o que essa desgraçada tinha lá ido fazer. Muitos cavallos cahidos de cansaço, com a cabeça estendida, cobertos de lama e sangue, pareciam velhos sendeiros.

Que differença do que tinha sido pela manhãa! Então as companhias appareciam meio destruidas, mas sempre eram companhias. Agora a confusão avisinhava-se. Não tinham sido precisos mais do que tres dias para estarmos reduzidos ao mesmo estado que em Leipzig ao cabo de um anno. Os restos do nosso batalhão e de outro eram os unicos que ainda formavam uma linha em boa ordem e, sem vergonha o digo, começavamos a inquietar-nos.

Quando um homem não tem comido desde a vespera, quando tem combatido todo o dia, e á noute sente o tremor de fome depois de haver esgotado todas as suas forças, o medo apparece tambem; é d'ahi procederam todas as nossas retiradas tão desgraçadas.

E comtudo e apezar de tudo não estavamos vencidos; os couraceiros ainda resistiam na planura; de todos os lados, no meio do rugido da artilharia e do tumulto, não se ouvia senão o grito:

— Ahi vem a velha guarda!

Ah, sim, vinha a velha guarda... vinha emfim. Viamos de longe na estrada os seus altos barretes felpudos a avançarem em bôa ordem.

Os que não teem visto chegar a velha guarda a um campo de batalha, nunca saberão a confiança que os homens podem ter em um corpo escolhido e a especie de respeito que inspiram a sua coragem e valor.

Os soldados da velha guarda eram quasi todos antigos aldeãos de antes da republica, homens de cinco pés e seis pollegadas pelo menos, seccos e bem talhados; tinham em outro tempo dirigido o arado em serviço dos conventos e dos castellos; depois tinham se levantado em massa com todo o povo; tinham partido para a Allemanha, Hollanda, Italia, Egypto, Polonia, Hespanha e Russia, primeiro ás ordens de Kleber, de Heche e de Marceau, depois commandados por Napoleão que os poupava e lhes pagava bem: consideravam-se como proprietarios de uma grande fazenda que era preciso defender e alargar cada vez mais. Isso dava-lhes consideração, porque eram os seus proprios bens o que elles defendiam. Não conheciam parentes, nem homens das suas aldêas; conheciam Napoleão que era o seu Deos! e finalmente tinham adoptado o rei de Roma para herdeiro de tudo com elles, para os manter e honrar a sua velhice. Nunca se vio nada assim; estavam tão habituados a marchar, a alinhar-se, a carregar, a atirar, a jogar a bayoneta, que faziam tudo isso em occasião de necessidade como se fosse uma cousa simples. Quando avançavam com a arma no braço, com os seus altos barretos, coletes brancos e polainas, não havia nenhuma differença entre um e outro; bem se via que era o braço direito do imperador que avançava. Quando se dizia: A velha guarda vai carregar!—era como se se dissesse: Está ganha a batalha!

Mas naquella hora, depois daquella grande matança, repellidos aquelles terriveis ataques, e vendo os Prussianos cahir sobre nós de flanco, diziamos:

— E' o golpe mestre!

E diziamos mais comnosco:

— Se falha, está tudo perdido!

Ahi está porque todos tinhamos os olhos na velha guarda que vinha pela estrada. Era Ney que a commandava, como tinha commandado os couraceiros no ataque.

O imperador bem sabia que ninguem podia commandar a velha guarda melhor do que Ney; mas devia te-la mandado uma hora mais cedo, quando os nossos couraceiros estavam nos quadrados, porque então tudo estava ganho. Mas o imperador queria á sua velha guarda como á carne da sua carne; se a tivesse cinco dias depois em Paris, Lafayette e os outros não teriam ficado muito tempo nos seus quartos para o destituirem; mas já não tinha a velha guarda!

E' por isso que elle se tinha demorado tanto em manda-la ao combate. Esperava que a cavallaria destruiria tudo levando Ney a frente, ou que os trinta e dous mil homens de Grouchy correriam ao som da artilharia e os mandaria em lugar da sua velha guarda; porque é facil substituir trinta ou quarenta mil homens por meio de um recrutamento, mas para ter uma guarda assim, é preciso começar aos vinte e cinco annos e ganhar cincoenta batalhas; o que resta melhor, mais solido, mais duro, é a velha guarda.

E era ella a que ia ao combate. Bem a viamos. Ney, o velho Friat e mais uns tres ou quatro iam adiante. Não se via senão isso; o mais, os tiros de peça, a fuzileria, os gritos dos feridos, tudo tinha esquecido. Mas isso durou muito tempo, porque os Inglezes tambem tinham comprehendido que era o golpe mestre e apressavam-se a reunir as forças para recebe-lo.

Parecia que á nossa esquerda o campo de batalha estava vasio. Já não se fazia fogo, ou porque tinham acabado as munições, ou porque o inimigo se formava em nova ordem. A' direita, pelo contrario, do lado de Frichemont, redobrava o estrondo da artilharia, toda a luta parecia ter-se concentrado ahi, e ninguem se atrevia a pensar:

— São os Prussianos que nos atacam; é mais um exercito que cahe sobre nós!

Não, essa idéa parecia-nos demasiado horrorosa, quando de repente passou como um relampago um official de estado-maior, gritando:

— Grouchy... ahi vem o marechal Grouchy!

Era no momento em que os quatro batalhões da velha guarda tomavam para a esquerda da calçada, para subirem por detraz do pomar e começarem de novo o ataque.

Quantas vezes, ha cincoenta annos, tenho representado na imaginação esse ataque de noite, e quantas vezes o tenho ouvido contar por outros! Quem désse credito a essas historias cuidaria que a velha guarda estava só, que avançava como palissadas vivas, e que soffria todo o peso da metralha. Mas tudo isso se passava na maior confusão; esse terrivel ataque era de todo o nosso exercito, todos os restos da ala esquerda e do centro que arremettiam contra o inimigo, tudo o que havia de cavallaria cançadissima com seis horas de trabalho, tudo o que ainda podia ter-se em pé e erguer o braço: era a infantaria de Jeronymo Bonaparte, que se concentrava na esquerda, eramos nós de redor da Sebe Santa, era tudo o que ainda vivia e que não queria morrer sem resistencia.

Não me venham dizer que tivemos terrores panicos, e que queriamos fugir como covardes; isso é falso! Quando correu voz que vinha Grouchy, até os feridos se levantaram e correram ás fileiras; parecia que um sopro fazia marchar os mortos: todos os desgraçados estendidos atraz da Sebe Santa, com a cabeça, ou um braço ou uma perna ligada, com as fardas esfarrapadas e cheias de sangue, tudo o que podia pôr um pé adiante de outro, juntou-se á velha guarda, que passava defronte das brechas do jardim, e cada um mordeu o seu ultimo cartucho.

Tocava a arremetter e os nossos canhões começavam a trovejar outra vez. Na encosta tudo se calava; linhas de canhões inglezes estavam abandonadas, e parecia que os outros tinham fugido, e só quando começaram os barretes de pêllo a erguer-se acima da planura, cinco ou seis descargas de metralha nos advertiram de que eramos esperados.

Então entendemos que aquelles Inglezes, Allemães, Belgas, Hannoverianos, toda essa gente que tinhamos acutilado e esmagado desde pela manhãa, se tinham reorganisado na retaguarda, e que era preciso romper por meio delles.

Muitos feridos se retiraram nesse momento, e a velha guarda, sobre a qual cahia toda a força da tormenta, avançou quasi só através da fuzilaria e da metralha, derrubando tudo; mas apertava-se cada vez mais e diminuia a olhos vistos. Ao cabo de vinte minutos todos os seus officiaes a cavallo estavam desmontados; foi forçada a parar por um fogo de mosqueteiros tão assombroso, que nós, que estavamos a duzentos passos para a retaguarda, já nem ouviamos os nossos proprios tiros, e pareciamos que só queimavamos escorva.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Esta circular do ministro do reino de Italia foi dirigida a todos os governadores civis, em consequencia de haver o governo retirado da discussão da camara, o projecto de lei sobre as corporações religiosas, e sobre o caracter da missão confiada ao commendador Vegezzi:

Turin, 2 de maio de 1865.

Como sabeis pelos jornaes politicos, o governo de S. M. resolveu-se retirar o projecto de lei sobre a supressão das corporações religiosas; facto que produzio certa impressão na opinião publica, impressão tanto maior, quanto eram maiores as esperanças e os desejos de resolver este grave assumpto.

O acto praticado pelo governo foi julgado e interpretado de differente modo, e debaixo de distinctos pontos de vista; havendo quem tenha querido encontrar evidentes relações entre a retirada da lei e a missão confiada ao commendador Vegezzi junto da santa sé, e não se duvidando em affirmar e publicar que aquella retirada era consequencia formal da dita missão, e portanto o total abandono do projecto primitivo, uma mudança de politica e uma concessão feita á côrte de Roma em prejuizo dos direitos do estado.

Tirava-se d'aqui a triste consequencia de que o ministerio se havia lançado n'um caminho retrogrado, depois de ter posto de parte as legitimas aspirações da nação.

O ministerio, que tem a consciencia do grave encargo, que lhe incumbe pelo que respeito ao estado e á côrea; que está seguro de se ter mantido sempre e de continuar a manter-se n'uma linha de politica sincera e leal, tal como convem a dignidade da nação, julgo a proposito explicar bem aos seus representantes nas provincias do reino, a razão do seu procedimento, para que estes pela sua parte, possam, quando seja possivel illucidar e tranquilisar os espiritos agitados, mantendo nos povos a confiança no governo d'elrei.

Em primeiro lugar o ministerio julgou conveniente e acertado retirar no parlamento o projecto de lei sobre a suppressão das corporações religiosas, porque a opposição e as difficuldades de differentes especies, que o projecto apresentado pelo governo tinha encontrado, particularmente a ultima parte, fazia presentir que esse projecto não podia ter o exito desejado em ambas as camaras. Todavia, se esta consideração poude aconselhar a opportunidade de retirar a lei, o governo convencido da importancia politica d'esta medida e das vantagens moraes e economicas, que d'ella devem resultar, tem a firme intenção de a tornar a apresentar na proxima legislatura.

Quanto a missão junto da santa sé, o governo de S. M. não vacila, Sr. governador, em confirmar a V. o que já declarou na camara dos deputados, isto é que não julga com estas negociações, sepárar-se um apice dos principios fundamentaes em que se baseia a politica do governo italiano. Se na sua religiosa sollicitude, o padre santo julgou conveniente dirigir-se ao governo de el-rei, para lhe mostrar a necessidade de provêr, de accôrdo, as sés episcopaes vagas no reino italiano, não podia seguramente deixar de aceitar este convite, já pelo respeito, que lhe merece o chefe do catholicismo, já pelo seu interesse particular; e confiando esta missão ao commendador Vegezzi, não teve nem póde ter outra intenção mais do que conciliar os interesses espirituaes da igreja com os do estado.

Mas não se póde de maneira alguma suppôr que n'este facto de grande conveniencia, haja podido o governo esquecer o dever de fazer respeitar, com maior zêlo os direitos e leis do estado, as prerogativas da corôa, mantendo intactas e reservadas as questões politicas, que teem relação ou querem confundir-se com a questão religiosa.

Por conseguinte. Sr. governador, o abaixo assignado fazendo estas declarações, conta completamente com V., afim de que, pelos meios, que julgar mais a proposito, e com a influencia, que as suas elevadas funcções lhe dá, haja de trabalhar para que n'essa provincia se não deixe arrastar a opinião publica a supposições contrarias a verdade, nem mesmo a uma apreciação inexacta sobre o procedimento do governo n'um assumpto grave e delicado.

O abaixo assignado espera da bondade do governador, que accuse a recepção da presente circular, dizendo ao mesmo tempo algumas palavras ácerca do resultado alcançado pelos seus trabalhos a este respeito.

O ministro *G. Lanza.*

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisbôa o seguinte:

A academia pontificia romana de archeologia reunio-se no dia 27 de abril ultimo no palacio Massino, que o duque Massino, socio honorario, pôz a disposição da academia.

Assistio a esta reunião, na qualidade de socio o rei Luiz de Baviera, admirador das artes e amador dedicado e constante de Roma.

Sua magestade foi recebido quando chegou pelo presidente da academia, Sr. Belti, e pelo secretario perpetuo, Sr. Visconti.

No numero das pessôas presentes viam-se o cardeal Altieri, protector da academia, os principes Borghese e Corsini, o duque Mario Massino, monsenhor de Merode, monsenhor Nardi, o commendador Schetz, director da escola imperial franceza, e Talhot de Malahide.

Orou o cardeal de Luca.

Teceu os maiores encomios ao rei Luiz de Baviera, que depois agradeceu a sua eminencia as palavras lisongeiras, que lhe diziam especialmente respeito.

Houve depois um jantar.

Sua magestade o rei de Baviera levantou-se e propoz um brinde a sua santidade Pio IX.

O cardeal Altieri correspondeu a este brinde propondo outro ao rei.

Foram proferidos alguns discursos e lidas diversas poesias.

Todos manifestaram o desejo de que continuasse a gloria de Roma, no soberano pontificado, nas letras e nas artes.

O commendador Visconti citou um novo acto de munificencia do summo pontifice, que mandou comprar pelo Sr. Boldini, ministro do commercio e das obras publicas, uma boa parte do Palatino, dando assim ao publico e as investigações classicas uma nova parte do monte celebre que foi o berço de Roma e a sede do imperio.

Foram unanimes os applausos, que se seguiram a este discurso.

No *Messager franco americaint* lê-se o seguinte:

Com uma pompa e magnificencia sem iguaes, descançavam os restos mortaes de Abraham Lincoln.

Na figura da morte, em que o tempo e os trabalhos tinham imprimido profundos traços, e onde se divisara outr'ora a alegria envolvida com uma certa tristeza, notava-se ainda o cunho da intelligencia; mas os seus olhos que, ainda ha pouco tempo, estavam animados pela luz da razão, a sua voz que vibrava ainda ha pouco no capitolio, tudo tinha sido tocado pela morte.

As guardas de honra vigiavam em silencio os restos d'aquelle que, ainda na semana passada, lhes dirigio palavras de animação, e era tal a sua apparencia que poderiam ser tomados por estatuas de bronze.

Nunca se tinha visto uma multidão de povo tão consideravel, reunida tão silenciosamente durante toda a noite; e a attitude geral era bem differente d'aquelle que de ordinario se nota em todas as multidões.

Não se ouvia a menor expressão, nem a menor vulgaridade: tudo era recato nos visitantes; tudo indicava a tristeza, e todos pareciam reflectir na solemnidade das circumstancias.

A multidão passava silenciosa e lentamente em volta do ataude, sem a menor desordem.

Alguns olhavam com amor a face do morto, e muitos se lhe tivesse sido permittido, ter-se-hiam approximado mais na esperança de tocarem ainda uma vez no seu corpo.

Calcula-se que o numero dos visitantes que penetraram na sala do governador, durante dous dias de terça e quarta-feira não é inferior a duzentas mil pessôas.

O carro funebre em que se achavam os restos de Mr. Lincoln, era uma obra magnifica.

Tinha quatorze pés de comprido, e oito de largo e treze pés de altura.

No extremo do carro elevava-se uma plata-fórma de seis polegadas de altura, em que estava collocado o caixão.

Na parte superior desta plata-forma elevava-se um elegante docel, sustentado por quatro columnas, tendo sobreposto um templo da liberdade em miniatura.

A plata-forma estava revistida de panno preto, cahindo dos lados até o chão, guarnecido de franja de prata.

O docel estava tambem guarnecido de panno preto com festões e estrellas de prata. Nos quatro angulos havia sumptuosos penachos formado de pennas pretas e brancas.

Na base de cada uma das columnas estavam tres bandeiras americanas, parcialmente cobertas de crepe.

O templo da liberdade não apresenta nenhum outro emblema além de uma pequena bandeira a meia hastea.

Pela parte debaixo do docel havia uma grande aguia de azas abertas, que tinha n'uma das garras uma coroa de louro.

A plata-forma, em volta do caixão, estava guarnecida de flores.

O carro era tirado por deseseis cavallos castanhos, ajaezados de preto, e conduzido cada um delles por um criado.

Um grande numero de homens de côr figurava no cortejo.

A *Estrella do Norte* publica a seguinte

PARABOLA SOBRE A PROVIDENCIA DE DEUS.

Moravam visinhos dous homens, e cada um tinha sua mulher e muitos filhos, e nada mais que o trabalho para sustenta-los.

Um delles scismava comsigo dizendo:

Se eu morro, ou caio doente, que será da mulher e dos meus pequenos?

E este pensamento lhe estava sempre presente e lhe roia o coração, como o verme roe o fructo em que esta escondido.

Ora, o mesmo pensamento veio ao outro pai, mas não se deteve nelle, porque dizia:

— Deos que conhece tôdas as suas creaturas e vela sobre ellas, velará tambem sobre mim, e a mulher e os meus pequenos.

E este vivia tranquillo, mas o primeiro não tinha nunca descanso nem alegria.

Um dia, lavrando o campo, triste e consumido com o seu temor, vio passarinhos entrarem em uma moita, sahirem e entrarem de novo.

E chegando-se, vio dous ninhos, um encostado ao outro, e em ambos muitos passarinhos nascidos de fresco e sem pennas.

Voltando para o trabalho, de vez em quando levantava os olhos, via aquelles passarinhos que iam e vinham, trazendo a seus filhos a comida.

Ora eis que, emquanto uma das mãis entrava para lhes pôr nos biquinhos o que lhes trazia, um gavião a agarra, leva-a pelos ares, e a pobre mãi debatendo-se em vão entre aquellas unhas, lançava agudos lamentos.

Ao vêr isto, o homem que trabalhava sentio a alma ainda mais perturbar-se-lhe:

— A morte da mãi é tambem a dos filhos. Os meus tambem não tem senão a mim só. Que será delles se eu faltar?

Todo aquelle dia esteve melancholico e triste, e de noute não pôde dormir.

No dia seguinte, tornando aos campos, dizia elle:

— Quero vêr os pequenos daquella misera mãi; muitos certamente terão morrido.

Aproximou-se da moita, e elhando vio todas aquellas avesinhas sãas; nem uma sequer parecia ter soffrido.

Maravilhado disso, escondeu-se para observar o que se passava, e pouco depois ouvio um ligeiro grito, e vio uma segunda mãi trazer a pressa o alimento que tinha apanhado, e da-lo a todos sem distincção; foi sufficiente para todos, e os orphãos não foram abandonados na sua miseria.

O pai que tinha desconfiado da Providencia, contou o caso ao outro; este lhe respondeu:

— Para que vos consumis? Deus nunca desampara os seus. Seu amor tem segredos, e que a nós são desconhecidos. Creamos, esperemos, amemos e vamos para diante em paz no nosso caminho. Se eu morrer antes de ti, serás pai de meus filhos, e se morreres antes de mim, serei pai dos teus; e se morrermos ambos antes que elles tenham chegado á idade de proverem ás suas necessidades, terão por pai áquelle Pai que está no céo.

Um dos nossos patricios que tem a vantagem de se achar actualmente no importante estabelecimento—*Collegio Sul-Americano*, que é por assim dizer, a menina dos olhos do summo pontifice, nos refere o que se passou no dia 21 de dezembro, 6º anniversario da inauguração do mesmo collegio, por occasião da visita que o immortal Pio IX se dignou alli fazer.

Sabendo que ja' estava concluida a obra da capella que por sua conta se havia emprehendido, dignou-se Sua Santidade vir ve-la, e visitar o edificio, onde alia's ainda não tinha vindo; porque, dizia elle sempre ao reitor:

— *Não quero visitar aos americanos emquanto elles não tiverem uma capella digna da Madona Immaculada sua Protectora.*

Esta visita do venerando pontifice, que durou mais de uma hora, encheu-nos a todos do mais vivo contentamento, e do mais extremado reconhecimento pela paternal affabilidade com que tratou a todos, e pelo conforto espiritual de que nos encheu com sua benção apostolica, dada em *familia.*

Depois de ter percorrido o estabelecimento, o santo padre significou em presença de todos os alumnos em um discurso breve e familiar, sua satisfação pelo zelo e amor com que os bons padres cuidam dos alumnos, e sua consolação de vêr tantos jovens americanos de diversos paizes aqui fraternalmente reunidos em um só tecto; e occupando-se de enriquecer seus espiritos dos puros sentimentos das virtudes santas do catholicismo, e suas intelligencias de solidos conhecimentos das verdades da fé, que devem um dia levar para o seu paiz natal! Significou igualmente o santo padre, e de um modo tocante, suas esperanças e confiança nos prelados da igreja latino-americano, de que não se deslembrariam deste collegio, donde tantos bens deve provir a suas dioceses.

Antes de retirar-se o santo padre, dignou-se reber dos alumnos, em signal de affeição filial, e reconhecimento a' protecção constante, que tem liberalisado para com este collegio, algumas medalhas ganhas nos annos precedentes nos *concursos*; presenteou tambem a seu turno a casa com mil escudos, e fazendo entregar pelo mordomo que o acompanhava essa bolsa, disse estas ternas palavras bem significativas da affeição paternal com que se interessa pelo engrandecimento deste estabelecimento:

— *Sinto não poder fazer por este collegio o que deseja meu coração, mas o estado anormal em que me acho não durará sempre, e então veremos se se acaba ao menos este edificio, para que tenhaes melhores accommodações.*

O *Commercio do Porto* publica:

Um Francez, o Sr. More, diz uma correspondencia de Galatz, estabelecido em Iglitza, na margem direita do Danubio, descobrio em 1861 os vestigios de duas fortalezas romanas que parecia terem sido occupadas pela quinta legião macedoniana.

Tambem foram achadas na mesma localidade algumas medalhas em perfeito estado de conservação, e inscripções a respeito das quaes o Sr. Regnier, do instituto, apresentou um relatorio á academia de inscripções e bellas-lettras.

Como o Sr. Engelhart foi encarregado de continuar as escavações, o capitão de fragata Cadion, commandante do *Magcien*, poz á sua disposição alguns homens da tripolação do seu navio, e já depois disso se fizeram descobertas importantes.

Em quasi todos os monumentos se vêem nomes de legionarios ou de pessoas de suas familias.

As inscripções mais recentes não alcançam além do segundo seculo a nossa éra.

A mais curiosa está gravada n'um monumento de marmore branco, de 1 m,20 de altura.

Os estudantes de Kiel fizeram ultimamente uma demonstração singular.

Um dos alumnos da Universidade desafiou varios officiaes prussianos e oppoz, além disso, energica resistencia ás patrulhas que queriam prende-lo. N'uma palavra, fez demonstrações contra a Prussia, em consequencia das quaes foi riscado por um anno.

Quando sahio da cidade, acompanhou-o um prestito de estudantes, seguindo a carruagem em que elle ia, e que era puchada por quatro cavallos e adornada com as bandeiras da Universidade, corôas, flôres, etc.

Na frente do acompanhamento iam dous estudantes a cavallo e outros atraz em carruagens ou a pé.

A população tambem tomou parte nesta manifestação.

A manufactura de Saint Gobain trabalhava ha seis annos na fabricação de uma lente de 70 centimetros de espessura.

Fez presente della ao observatorio de Paris para ser empregada no grande telescopio que se está a construir, e cuja força excederá a dos telescopios mais poderosos.

Os negociantes de Madrid abriram entre si uma subscripção para uma corôa funebre, como recordação patriotica ás gloriosas victimas de 2 de maio.

A corôa custou proximamente 100$ e o que sobrou da subscripção para o mencionado fim destinaram-no para soccorrer as familias dos mortos e feridos na noite de 10 de abril.

A companhia geral de credito, que com o titulo de *El Commercio* se creou em Barcelona, inaugurou a sua installação com um rasgo de louvavel philantropia, entregando ao governador civil daquella provincia a quantia de 10:000 reales, para serem repartidos entre os estabelecimentos de beneficencia daquella cidade.

A academia franceza conta hoje 5 membros de mais de 80 annos, 10 que contam mais de 70, 13 de mais de 60, 8 que passam de 50, 3 de 40 e 1 de 30.

A somma da idade dos 40 immortaes ascende, portanto, a 2,611 annos.

O padre O' Leary, jesuita irlandez, conversava um dia com um advogado protestante, Mr. Curran: o qual lançava-lhe em rosto a sua tolerancia.

— Meu padre, disse-lhe elle uma vez, eu quizera vêr as chaves de S. Pedro nas vossas mãos.

— Porque?

— Porque estou certo que abririeis as portas do Paraizo para que eu entrasse.

— Francamente fallando, Sr. advogado, seria melhor para V. S. que eu tivesse as chaves do inferno.

— Como assim?

— E' verdade! por que então eu abriria as portas para o deixar sahir.

A *Gazeta Montreal* traz a seguinte carta do general confederado Lee:

Sr. editor.—Sem embargo de não ser proprio da dignidade de um governo, nem mesmo da do mais humilde dos seus servidores, responder a uma accusação que lhe é dirigida, quando esta accusação é absurda mesmo por causa da sua baixeza e pequenez; peço-vos todavia que publiqueis a minha carta, por que actualmente não conheço ninguem fóra das linhas confederadas ou federaes que, melhor do que eu, possa fallar sobre o assumpto de tal communicação.

N'um despacho transmittido ao major general Dix, datado de 26 de abril, em Washington, e com o carimbo *official*, no qual o secretario Stanton dá parte da tomada de Macon, na Georgia, acto que constitue uma violação formal de um armisticio reconhecido, e declara ter autorisado o commandante federal para rectificar este acto deshonroso, notam-se as seguintes phrases:

Este departamento é informado de que o assassinato do presidente foi organisado no Canadá, e approvado em Richmond. Cre-se que um dos assassinos, que está agora preso, o que tentou matar o Sr. Seward, fez parte dos bandidos de Saint Alband.

A minha carta tem por fim, Sr. edictor, dizer que eu E. G. Lee, na qualidade de official ao serviço dos estados confederados da America e em seu nome, desminto formalmente o que o Sr. Stanton quer asseverar quando diz que o assassinato do presidente foi approvado em Richmond. Affirmo que nenhum official publico dos estados confederados autorisou, ou mesmo teve conhecimento, do projecto de assassinato; e affirmo isto, por que eu propriamente o ouvi; e tanto o presidente como o secretario de estado manifestaram, relativamente á politica que se devia adoptar nesta guerra, opiniões tão oppostas aos sentimentos que se lhes attribue a vergonhosa accusação do secretario federal, que me levam a crer, com intima convicção, que nem conspiraram, nem sanccionaram o crime. Tenho muita honra em conhecer a maior parte dos membros do governo dos estados confederados, e frequentemente tenho tido relações officiaes com elles. Por isso, e em attenção a elles (porquanto a sua dignidade pessoal não lhes permitte responder) juro a fé de christão, pela minha honra de cavalleiro, que tenho a convicção sincera de que elles são tão estranhos ao assassinato, como pódem sê-lo o secretario Stanton ou vice-presidente Johnson.

Pouco antes da minha retirada de Wilmington (estava eu então doente) tive a honra de conversar com o presidente e com o Sr. Benjamin; e a recordação dos sentimentos nobres que ambos manifestaram na nossa conferencia, faz com que eu me admire ainda mais do que o Sr. Stanton, que os conhece, assim como aos outros membros do gabinete dos estados confederados, se constituisse propagador de vergonhosas falsidades, quando lhe não podia restar a menor duvida de que tudo eram vis calumnias. Protestando com tanto despreso como indignação, receio até ter ido muito longe, dando provas de tanta condescendencia, sem embargo de ser eu tão humilde personagem, porém entendi que o despacho do Sr. Stanton não devia correr o mundo sem ser desmentido, apesar de ser talvez a propria historia do nosso passado o melhor desmentido. Ignoro e pouco me importa se o assassinato do presidente Lincoln foi ou não premiditado no Canadá. Julgo que esta asserção é inexacta; sei que o é quando se disser que houve complicidade ou connivencia, ou da minha parte ou da parte de outro qualquer confederado, pelo menos daquelles que eu conheço. Considerado como o crime de um individuo que teve para isso razões que se ignoram ainda, foi um acto de extrema audacia, qualquer que seja a maneira por que se aprecia um tal acontecimento; porém da parte de um governo seria uma cobardia, e nunca pensaria eu que o Sr. Stanton fizesse tal accusação as autoridades confederadas. Se tem algumas provas publique-as, e que o mundo inteiro faça então o seu juizo sobre os dous governos.

Sou, etc — *Edvin G. Lee*, brigadeiro general do exercito dos estados confederados.

A *Nação* publica o seguinte:

Tendo sido servido ordenar que os officiaes, e criados de minha real casa usem para o futuro de laços nos chapéos das cores de minha libré, e querendo que os officiaes, e mais tropas do meu exercito participem da mesma honra: Sou servido ordenar, que para o futuro todo o meu exercito use de côr escarlate e azul escuro nos laços dos seus chapéos, conforme o modelo, que mando estabelecer; e que outro sim, todos os officiaes das minhas tropas usem de fiadores nas espadas de côr encarnada e ouro, terminando o mesmo fiador com duas borlas de seda azul e prata. O conselho de guerra o tenha assim entendido, e expeça as ordens necessarias, na referida conformidade.

Palacio de Queluz, em 7 de janeiro de 1796. Com a rubrica do principe Nosso Senhor.

Escrevem de Trieste, dizendo estar alli o filho do fallecido maestro Lugi Ricci, que posto que só tenha 13 annos acaba de compor uma opera seria, que em breve se deverá cantar.

O titulo da composição é o Jogador, os entendedores dizem ser obra de merecimento e que tem bocados de muito effeito.

As linhas ferreas cuja venda o governo italiano contratou com a casa Rothschild são:

1.º A linha de Turim a Genova.
2.º A de Alexandria a Ancona.
3.º A de Novia Alexandria e Plassencia.
4.º A de Turim a Cuneo.
5.º O serviço de navegação sobre o Lago maior e o Lago da Guarda.
6.º A linha de Turim a Milão até o Tesino.
7.º A de Valence a Varceil por Casales.
8.º A de Turim a Suec, tudo anda por 700 kilometros, preço 200 milhões de francos.

Lemos que o governo russo contratára com uma companhia anglo-americana, uma linha telegraphica que una as possessões russas da Europa com a America.

Diz um jornal que o governo prussiano vai enviar á China uma embaixada que residirá em Pekin, acompanharão os diplomaticos distinctos orientalistas encarregados de estudar os mysterios da grammatica e do diccionario do celeste imperio.

O *Commercio do Porto* conta o seguinte:

No dia 9 do corrente verificou-se a inauguração da exposição internacional de Dublin.

O principe de Galles foi o que presidio a ceremonia da abertura, realisada com toda a solemnidade e em presença de mais de 100:000 pessoas.

Sua alteza real, acompanhado do vice-rei e de um brilhante cortejo, foi recebido no palacio da exposição pelos membros da commissão, pelo duque de Leicester, pelo lord-maire em costume official e por um grande numero de magistrados.

A multidão que se achava reunida n'aquelle vasto recinto acolheu o principe com um enthusiasmo difficil de descrever: as damas agitavam os lenços e as acclamações prolongaram-se por mais de dez minutos. A orchestra, composta de mais de mil musicos, fez ouvir o hymno nacional.

Sua alteza declarou a exposição internacional de Dublin officialmente aberta e agradeceu a todos os membros da commissão o seu zelo e dedicação.

A's quatro horas sua alteza dirigio-se ao palacio do vice-rei.

A' noite o principe assistio a um esplendido baile dado na « mairie » de Dublin.

A cidade achava-se toda illuminada.

A visita do herdeiro do throno inglez ficará por muito tempo na memoria da população irlandeza.

Segundo lemos no *Journal de Charleroi*, os duellos succedem-se na Belgica com uma rapidez, que faz suppôr a invasão de uma verdadeira epidemia.

Em Bruxellas já tiveram lugar uns poucos no Campo das Manobras, e sabe Deos até onde o mal chegará, se as autoridades não puzerem cobro a essa duellomania.

Em Tournay, dous tenentes de um regimento de lanceiros acabam de bater-se ao sabre; um dos dous duellistas, mancebo de 25 annos, recebeu no pulso uma grave ferida, de que provavelmente lhe resultará definitiva incapacidade para o serviço.

Querem os nossos leitores saber a causa deste duello?

Um dos dous contendores possuia um cãosinho, a cuja cauda o outro atara com um cordel uma caçarola velha.

Foi isto bastante para suscitar uma questão, que teve por desfecho um duello.

Um jornal de modas de Paris annunciou que daria de premio as suas novas assignantes de um anno seis bonitas colheres de preço igual ao da assignatura do jornal; uma provinciana espirituosa escreveu immediatamente a directora:

Senhora, assigno o seu jornal por um anno, mas como não preciso das seis colheres que dá de premio, as quaes, como assegura, valem o preço da assignatura, fique-se Vmc. com ellas em pagamento, e mande-me sómente o Jornal.

Um individuo atacado de fortes soluços pede a um amigo que lhe faça um susto para ver se assim póde livrar-se delles:

— Empresta-me um conto de réis, diz-lhe o outro immediatamente.

— E não se foram os soluços? responde o primeiro.

A *Nação* publica o seguinte:

Refere o *Courrier* dos Estados-Unidos, que um proprietario de Filadelphia, tinha um cavallo que lhe tinha prestado muitos e bons serviços durante o tempo de 22 annos, mas em consequencia de sua idade e dos seus trabalhos tinha ficado tão curto de vista que tropeçava a cada passo.

O dono desejando continuar a utilisar-se delle lhe mandou fazer uns oculos, e com elles vê o cavallo perfeitamente, tendo um passo tão seguro como se tivesse 8 annos, porém adquirio um novo nome, porque em todo o paiz não lhe chamam senão doutor.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO